

às 23,18 hs. do dia 29 de março de 1967.
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA
MÉDIA: 1017,2 milibares; TEMPERATURA MÉDIA:
24,9º centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 96,2%
PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Ne-
gativo — 12,5 mms.: Cumulus — Stratus —
Chuvvas esparsas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Quarta-feira) — 29 de março de 1967 — Ano 52 — Nº 15.617 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

As autoridades militares sediadas em Florianópolis elaboraram o seguinte programa comemorativo ao 3º aniversário da Revolução de março de 1.964, a ser cumprido no próximo dia 31: às 9 horas, Missa solene na Catedral Metropolitana e às 10 horas desfile militar em continência às autoridades, defronte ao Palácio do Governo.

SINTESE

CENTENARIA TOMA VINHO

Dolores Sallas Lopes, a mulher mais idosa da Espanha, ao completar 107 anos de idade, disse que para ela o melhor remédio era e continua sendo um copo de vinho.

DOIS ANOS

O Conselho Permanente da Primeira Auditoria da Marinha, condenou o ex-cabo Anselmo, à dois anos de reclusão. A informação partiu de Fonte do Ministério da Marinha, na Guanabara.

CHOVE EM RECIFE

Desde sábado último a cidade de Recife, vem sendo castigada por violentas chuvas, inundando diversas ruas e casas, com o transbordamento do Rio-Capibaribe. O Corpo de bombeiros vem sendo sobre-carregado com os pedidos de socorros de várias espécies.

TRANSPORTES

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza e o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Elizeu Rezende, inspecionário, hoje, os trabalhos de recuperação da rodovia Presidente Dutra, no trecho da Serra das Araras, que foi atingido por uma tromba d'água.

INDUSTRIA E COMERCIO

No despacho que manteve, ontem, com o Ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, o Presidente Costa e Silva nomeou o general-engenheiro Alfredo Américo de Silva, para a Presidência da Cia. Siderúrgica Nacional.

LICENÇA

A secretária de imprensa, da Presidência da República, informou que, numa das mensagens que enviará, proximamente, ao Congresso Nacional, o Marechal Costa e Silva, pedirá licença para afastar-se do País, entre 12 e 15 de abril, a fim de participar da conferência de chefes de estados americanos, em Punta Del Este.

DEFESA

Esgota-se hoje o prazo para apresentação da defesa do ex-banqueiro Joseph Bécidas, do Líbano, que se encontra em São Paulo, sob regime de liberdade-vigiada por ordem do Ministro da Justiça. Enquanto isso, corre no Supremo Tribunal Federal, o processo de sua extradição.

PETROLEIRO

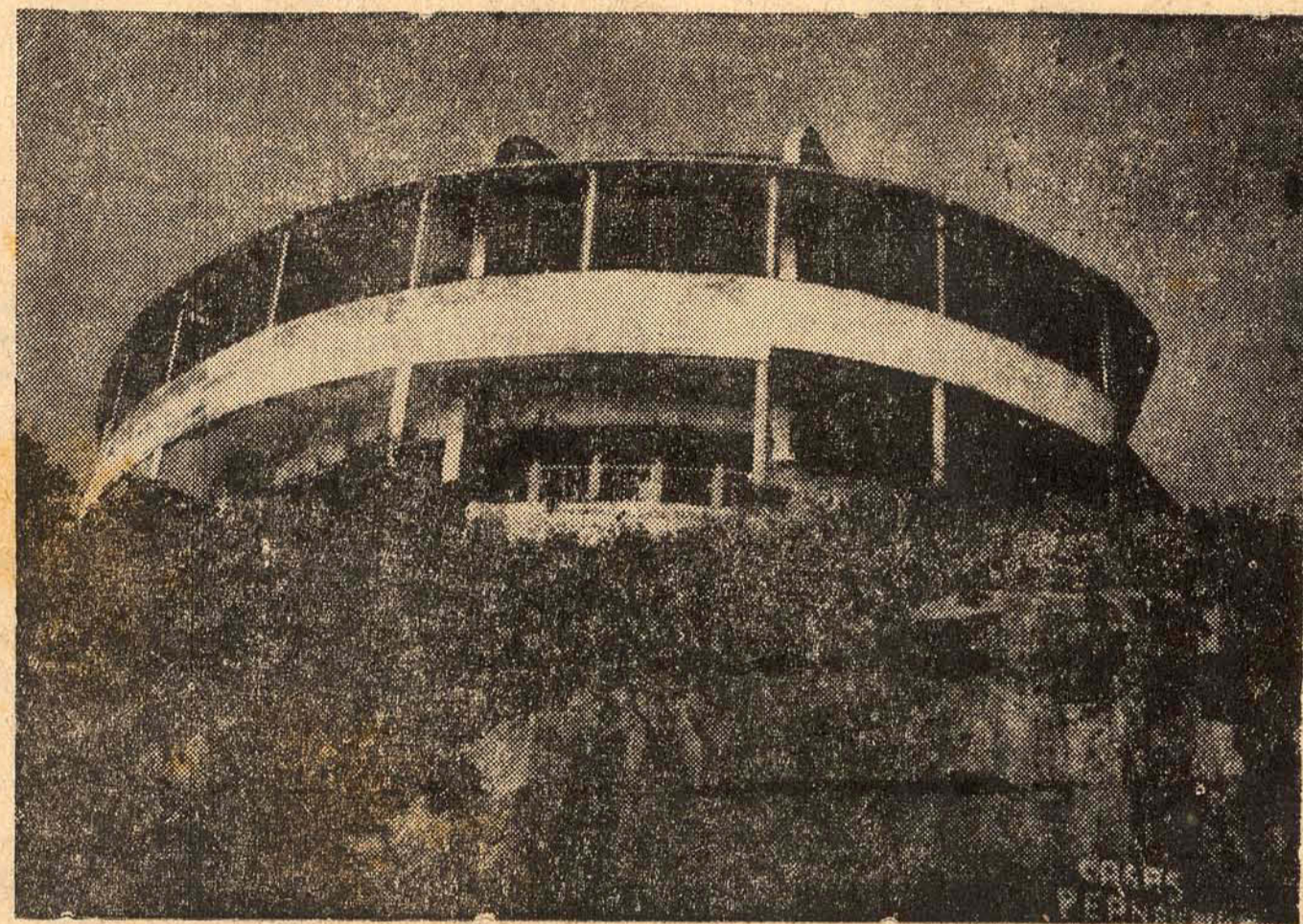
Partiu-se em três o petroleiro gigante Cole Kenia, nas proximidades da costa Meridional Britânica. O petroleiro, lançou ao mar, como consequência do acidente, toda sua carga de 58 mil toneladas de petróleo cru. Segundo as autoridades, não há perigo de incêndio, pois os gases inflamáveis expelido pelo petroleiro, foram levados pelo vento.

GOVERNADORES

O Presidente Costa e Silva enviou três mensagens ao Senado indicando os governadores para o Território de Rondônia, Coronel Flávio Assunção Cardoso, para o Território de Roraima, o Tenente-Coronel Aviator Hélio da Costa Campos e para o Território do Amapá foi indicado, o General da Reserva, Ivanhoé Gonçalves Martins.

Oposição examina emendas à Carta

ENFIM, O PENHASCO



A Diretoria do Clube do Penhasco reiniciou as obras daquela sociedade, com o firme propósito de concluí-las até o fim do ano. (Leia na 8a. página).

O senador Antonio Balbino, um dos membros do grupo de trabalho designado pelo MDB para analisar a nova Constituição, levou para Brasília o estudo de catorze projetos de leis complementares à Carta Magna, que deverão ser apresentados pela Oposição nos próximos dias.

Entre os catorze projetos de leis complementares, há dois considerados particularmente importantes do ponto de vista político. O primeiro refere-se ao artigo 73 § 3º, que trata da composição e funcionamento do Colegió Eleitoral para a eleição do presidente e vice-presidente da República...

PROJETOS PREVISTOS

- Art. 3º: Para a criação de novos Estados e Territórios.
Art. 11: Para a fixação de limites de população e renda pública, bem como sobre as formas de consultas prévias às populações locais para a criação de novos municípios.
Art. 16, § 2º: Para a fixação de limites e critérios para remuneração de vereadores.

- Art. 19, § 1º: Normas gerais de direitos tributários, etc.
Art. 19, § 4º: Fixação de casos excepcionais para empréstimo compulsório.
Art. 20, § 2º: Fixação de casos excepcionais de isenção de impostos federais, estaduais e municipais.

- Art. 63, parágrafo único: Normas para a fixação de despesas de capital em orçamentos plurianuais de investimento.
Art. 65, § 3º: Vinculação de tributo a determinado órgão, fundo ou despesa.
Art. 76, § 3º: Para a composição e o funcionamento do Colegió Eleitoral do presidente da República.
Art. 79, § 2º: Para fixar outras atribuições ao vice-presidente da República.
Art. 116: Para a criação de Tribunais Federais de Recursos em Recife e em São Paulo.
Art. 118, § 1º: Para a criação de novas seções para a Justiça Federal.
Art. 148: Para estabelecimento de novos casos de emergência.
Art. 157, § 10º: Para o estabelecimento de regiões metropolitanas.

HORACIO SABINO COIMBRA E O PRESIDENTE DO IBC

O Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando para a presidência do Instituto Brasileiro do Café o sr. Horácio Sabino Coimbra. Ao mesmo tempo, o chefe da Nação aprovou o nome do sr. Walter Bacta de Araújo, indicado para a direção do setor de comercialização do IBC.

O sr. Horácio Sabino Coimbra, filho do cafeicultor paulista Sabino Coimbra, ex-presidente do Departamento Nacional do Café, fundou recentemente em Londrina, a Companhia Cacique de Café Solúvel, inteiramente constituída com capitais nacionais, sendo seu atual presidente.

É grande conhedor da política cafeeira do Brasil, já tendo percorrido vários países da Europa e das Américas em estudos ligados aos problemas do café e das oportunidades de sua comercialização. É igualmente um dos diretores do Banco Nacional da Lavoura e Comércio S. A., ex-Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina, (leia 5a. página — Plitica Cafeeira).

ASSESSORES ACONSELHAM COSTA A NÃO GOVERNAR SÓ DE BRASÍLIA

BRASÍLIA, (OE) — Assessores políticos e militares do sr. Costa e Silva aconselharam-no a não se limitar a governar de Brasília, com o argumento de que, nos primeiros dias de sua administração, necessitará de "repercussão popular para os seus atos e ainda de um total apoio militar, para o que está sendo feito. Em ambos os casos, segundo a opinião dos assessores, os primeiros dias de governo do marechal não estão alcançando a repercussão esperada, principalmente porque Brasília, embora sendo oficialmente a Capital, não tem a expressão política da Guanabara.

PESQUISADOR CATARINENSE PREVE A MORTE DO SAMBA

Para Ilmar Carvalho, que há dez anos faz pesquisas sobre música popular, o último carnaval decretou a morte das escolas-de-samba e o povo está sendo afastado e proibido de participar da maior festa popular. Em um discutido ensaio a que chamou de "Viola, Berimbau e Galo", Ilmar Carvalho denuncia a nefasta presença de um "truste" dominando os meios de comunicação, para impor "a massificação universal da canção-chiclete".

Diz, ainda, que há anos as chamadas escolas-de-samba vêm passando por um processo brutal de distorção e que tudo está sendo feito ao contrário: a coreografia do samba é marcada em passos de balé, num espetáculo ridículo e humilhante, com vestidos, dançarinos clássicos profissionais em desfiles, afeminados e muitos outros exibicionistas que nada têm a ver com as escolas-de-samba. (Leia 3a. página)

Israel Incisive Em Punir Carrasco

RIO — (OE) — Israel deseja que o ex-oficial nazista Franz Stangl, que se encontra atualmente detido no Brasil, seja posto à disposição das autoridades da Alemanha Ocidental, Áustria ou Polónia, anunciou ontem o sr. Levi Eshkol, presidente do Conselho de Ministros israelense.

Gasolina não vai aumentar agora

BRASÍLIA (OE) — Com base no Artigo n.º 58 da nova Constituição, o Presidente Costa e Silva baixou o seu primeiro decreto-lei prorrogando para 1 de janeiro de 1968 o início da incidência e do recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias sobre os derivados do petróleo.

Empresários e presidentes de várias entidades de classe do Rio, São Paulo e Belo Horizonte declararam logo após terem conhecimento do Decreto que o Presidente Costa e Silva "está de parabéns" por estar tentando amenizar a situação, acreditando que os aumentos na área dos transportes e de derivados de petróleo venham a ser bem menores do que se pensava.

EFEITO NEGATIVO

A cobrança imediata — a partir do dia 1 de abril, segundo estava previsto — do ICM sobre combustíveis, foi considerada como "de efeito negativo" pelo Presidente da República, pois, mesmo fornecendo recursos extraordinários ao Governo a curto prazo, contribuiria, definitivamente para o aumento do custo de vida.

Flôres Soares Faz a "Frente" No RGS

PORTO ALEGRE — (OE) — O Deputado Flôres Soares, da ARENA, iniciou contatos em Porto Alegre, visando a instituição da Frente Ampla no Rio Grande do Sul.

Costa Nomeia Oliveira Para a Previdência

Por outro decreto o presidente da República exonerou do Departamento Nacional da Previdência Social o sr. José Dias Correa Sobrinho, designando para o seu lugar o sr. Renato Gomes Machado, atual sub-chefe de gabinete do ministro Jarbas Passarinho.

Doutel Vai Requerer "Habeas Corpus"

Doutel de Andrade, que está sendo processado pela Justiça Militar, acusado da prática de subversão em Santa Catarina.

FRENTE AMPLA será o Terceiro Partido

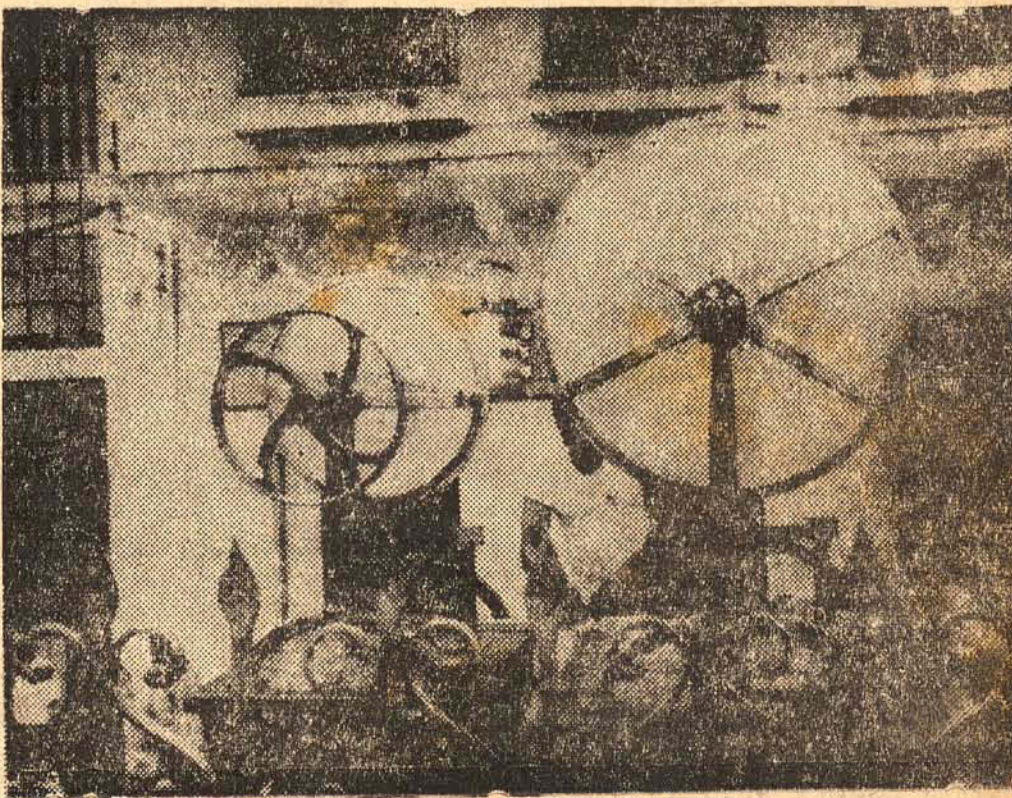
BRASÍLIA, 28 (OE) — As articulações para a formação da Frente Ampla ganharam, afinal, um rumo definitivo: os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek resolveram conduzir o movimento que lideram no sentido de constituição imediata de um terceiro partido político.

Esta informação foi divulgada na Câmara, por deputados ligados ao ex-governador da Guanabara. Eles reconhecem que essa decisão criará problemas para a Frente dentro do MDB, onde se teme o esvaziamento que por certo resultaria do surgimento do novo partido. Mas nem por isso se inquietam. Consideram que o apoio parlamentar tanto no MDB como na ARENA, superará todas as expectativas, pois muitos dos deputados e senadores serão impelidos para o terceiro partido em virtude da pressão que resultará da intensa mobilização popular a que se dedicarão, por todo o país, o sr. Carlos Lacerda e os demais líderes da Frente.

FACIL E RAPIDO

Segundo as últimas informações, o movimento...

PARA DAR SORTE



O catarinense espera providências governamentais para o funcionamento da Loteria do Estado, já criada por lei, a fim de que possa semanalmente arriscar sua sorte. O equipamento da antiga loteria estadual está em condições de funcionar, faltando apenas a concretização oficial.

Ilmar Denuncia que estão Matando o Samba

Em reportagem publicada recentemente no jornal "Última Hora" o jornalista Ilmar Carvalho denunciou a morte do samba e das sociedades carnavalescas. A reportagem é assinada por Carlos Rangel e é a seguinte, na sua íntegra:

ANTI-ESCOLAS

Ilmar Carvalho — que é membro do Conselho Superior de Música e participou do Júri do I Festival da Canção Internacional — é de opinião que estão surgindo, por causa das defor- mações, as "antiescolas-de-samba". Isso se dá, principalmente, pela omissão e pela vaidade dos líderes dirigentes. Esse aspecto e os demais, para uma interpretação válida, têm que ser analisados do ponto de vista sociológico, é o que frisa Ilmar:

— Esses líderes, na sua maior parte comprometidos com políticos e demagogos, comprometem por sua vez o integrante da escola, tirando daí todas as vantagens pessoais, além da ascensão social pela posição que desfrutam no meio. O poder público na sua parte política, oferece em troca um e outro benefício pessoal, porém não solucionando o problema coletivo de grupo da escola. Dá qdo, muito a verba para o carnaval num processo já sabido da distribuição de dinheiro. Os ensaios, para turista e branco da Zona Sul, também são responsáveis pela coleta de fundos, e tam-

bém o dinheiro do jogo-de-bicho, quando o banqueiro lidera a escola.

MUDAR A CAMISA

— O resultado é o que se vê: o crioulo não se diverte mais. Sua preocupação é brilhar com mil pirueta e cabriolas marotas, que nada têm a ver com o samba. E com a mentalidade de completamente desvirtuada, quer sair do desfile já com um contanto para as boatas, "shows" e revistas, continuando a mostrar esse anti-samba. A riqueza excessiva das fantasias e o acirramento dos grupos pela regulamentação vésaga do concurso conduzem a uma competição de guerra que por sua vez distancia cada vez mais a escola-de-samba de suas verdadeiras raízes. Hoje é de tal forma distorcida a mentalidade do sambista, pela competição do concurso oficial, que o mesmo muda de escola com mais facilidade de que muda de camisa.

PONTO DE VISTA

— O desfile das escolas-de-samba — prossegue Ilmar Carvalho — hoje em dia é algo melancólico e doloroso: a preocupação do "show" é levada ao paroxismo diante dos juizes, e logo após o grupo entra em coma. Cessam as cabriolas (só quando há muito público), a bateria arpeje e o sambista já entremostrando a fisionomia de uma quarta-feira de cinzas, pois não foi

ali para divertir-se, mas para mostrar-se. Para dar um espetáculo falso, muito ensaiado, "amarrado" e comprometido de ponta a ponta, com marcação total isenta de alegria pura. Isso não existe mais há anos. Já morreu, como estamos assistindo agora a morte das escolas de que muito pouca gente se dá conta, envolvida pelo carnaval "show".

PATERNALISMO

Para Ilmar Carvalho, o falso paternalismo do poder público se iniciou em 1975 com a institucionalização dos concursos e a consequente ajuda oficial não trouxe nada de construtivo para as escolas.

— Hoje, o resultado do concurso tem que ser apurado na sede de um quartel, para que o ressentimento dos perdedores não degenerem em briga feia. Isso é carnaval ou é guerra mesmo. Vivendo sob essas bases falsas, num requinte de alienação, já se vêem nos ensaios as diferenças sociais no mesmo grupo: os sambistas e os donos do "show" estão no terreiro. A grande maioria — as famílias quando conseguem um lugarzinho fica nas cercas, distante, vendo, quando pode, mas nunca participando, pois o seu lugar de direito no desfile e nos ensaios foram tomados. Depois, a mentalidade argentária do lucro faz com que se vendam todos os espaços, a bom preço, aos turistas nacionais e internacionais.

GIGANTISMO

Outro aspecto negativo das escolas é a doença do gigantismo — diz Ilmar Carvalho, que até hoje não encontrou a razão para

quatro mil figurantes. — O que acontece, em razão disso, é que a bateria tem que ser reforçada a tal ponto de surdos, que as cuicas tamborins e outros instrumentos tradicionais ficam inaudíveis. O sam-

ba-mpédo, por outro lado, há muito tempo não apresenta às escolas. O processo de criação desse tipo de samba não traz consigo a chancela de autenticidade pois um grupo social onde a massa não dispõe de fer-

rament mínima de cultura, o que é mais belo é o samba espontâneo. Dar ao crioulo um enredo, que não peca pelo excesso de originalidade, mandar fazer em clima do tema a música, é um processo de elaboração requintado demais.

— E o caso do libréto na ópera, ou mesmo Bach e Haendel inspirando-se em trechos bíblicos. Nunca, já mais, seria tarefa específica da alta dos compositores de uma escola-de-samba. O que acontece, então nos ensaios, é o seguinte: 60 70 e 80 estrofas, mal ajam bradas, absolutamente insustentáveis, por ser comprida a música e cantada sómente no dia do desfile. E o pior de tudo é que a linha melódica não resiste a uma análise. É a mesma repetida, ano após ano, com raras exceções.

A MORTE DA ESCOLA

Ilmar Carvalho lembra

ainda que o povo na Presidente Vargas fica espremido entre tapumes e edifícios, andando de lá para cá, sufocado no pequeno espaço que lhe restava, de seio de ver o espetáculo e sem poder. Resultado: nem Ismael Silva, fundador da primeira escola-de-samba, pôde assistir à grande festa, pois não recebeu nem as honras de um convite para o desfile.

— Do jeito que a coisa vai, as escolas-de-samba vão acabar como os ranchos, vivendo de um passado glorioso. A sim, não dá para esperar sambas de enredo. Os discos serão vendidos a milhares, aqui, em Paris e também em Hollywood. O homem da canção-chiclete estão aí mesmo, pois a máquina de divulgação pertence a eles — com Ilmar Carvalho.

Amor que emociona até às Lágrimas

Arnaldo S. Thiago

Deus é amor. Ninguém pode experimentar em seu espírito a verdadeira felicidade, sem que sintam nos íntimos reflexos da alma essa divina comção que nos põe a levar até às lágrimas que, neste caso, nada têm que ver com a franqueza ou a demasiada sentimentalidade humana que é fonte de ilusões e misticismos obnubilados.

Essas lágrimas que afluem nos momentos decisivos da vida de um homem, são as melhores características de ideais superiores e de alcançadas aspirações. Seus derramamentos no Getsemani, prevendo as expiações tremendas que adviriam para os algozes insensíveis que o crucificaram crucificaram, para os tentados que o condenaram para os ignorantes que o apuraram e também para o mau ladrão que, mesmo sofrendo o suplício da cruz o ironizava, num supremo requinte de crueldade e selvageria! Não chorava por Ele, chorava pela humanidade. Mais tarde, teria ocasião de adverte-las aquelas mulheres que derramavam lágrimas, vendo-o curvado sob o peso da cruz: (Não choreis por mim; chorai por vós, pelos vossos filhos).

Toda vez que um homem se emociona até às lágrimas, isso denota que tem ele no íntimo da alma elevados ideais, que o nutre seja a que título for e que esses ideais lhe darão a força de que neste mundo de expiações e sofrimentos necessitam os verdadeiros idealistas, para que possam

ternar realidade os seus belos ideais.

Vejá, por isso, com desvanecimento, idêntica atitude da parte do Marechal Costa e Silva, ao declarar aos seus auxiliares de governo, logo na primeira oportunidade de se achar com eles, reunido, quais as suas aspirações de supremo chefe da nação, quais os seus propósitos no desempenho do difícil, conquanto honroso encargo que lhe foi confiado, no momento histórico em que o país acabava de sair de um regime de força, necessário para consolidar os objetivos da Revolução de 31 de março de 1964, para recomençar a sua normalidade democrática, sob a direção de um homem que tem sérias responsabilidades nessa Revolução e que está convencido de que o problema brasileiro é mais de execução, pois o Brasil já dispõe de vasta copia de dados e vastos planos de ação (Journal do Commercio, de 17/3/1967, 1.ª pag.)

Com esse propósito de realização eficiente de tudo aquilo que se acha planejado em benefício do povo promete o Marechal Costa e Silva continuar o combate à inflação, em seguida definindo o que chama de humanismo social, e para afirmar que o homem deve ser tratado como pessoa humana, considerada sua sensibilidade, sua moral, sua inteligência e não como uma simples abstração numérica para a estatística. Provavelmente neste instante, ao pronunciar tais oportunas palavras que claramente traduzem o heróico experimentado pelo Chefe de Estado digno dos

heróicos processos políticos, sociais e administrativos em voga nas nações governadas pelo materialismo e pelo ateísmo, que ainda põem em levor a humanidade a uma tereja guerra de extermínio, dadas as conquistas tremendas da ciência no preparo de aparelhamento bélico de alguns povos superlativamente armados; provavelmente nesse instante foi que ele se comoveu até às lágrimas confrontando as tradicionais aspirações do povo brasileiro, sempre voltado para os ideais e os princípios do Cristianismo, com os atuais processos de organização materialista dos povos, quase completamente desvinculados dos preceitos educacionais, das boas regras de conduta moral, sem as quais toda organização social de cunho espiritualista é utópica.

Quem derramar lágrimas de emoção ao se lembrar das prmentes necessidades do povo, as inadiáveis e urgentes medidas que necessita tomar, para que essas necessidades sejam satisfeitas, tem realmente amor ao seu povo e quer ver-lo conduzido por melhores processos políticos, administrativos, sobretudo educacionais.

Compreendam os homens que têm a seu cargo executar as boas resoluções do Presidente da República as nobres intenções do chefe do Estado; compreenda o povo a nobreza dos sentimentos assim externados e estamos certos de que o Brasil entrará num ciclo histórico de felicidade pública e de regeneração cristã do homem.

Linowitz impulsiona o integração econômica da América Latina

WASHINGTON, OE — O Embaixador dos Estados Unidos ante a Organização dos Estados Americanos (OEA), sr. Sol. M. Linowitz, declarou ao Congresso que a integração econômica da América Latina, que tem promessas de uma empresa privada produtiva merece todo o apoio dos Estados Unidos.

Falando na Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados disse o sr. Linowitz que "esse aspecto das coisas é que o Presidente Johnson deseja apoiar em Punta del Este. Esse é o aspecto para o qual peço o apoio do Congresso".

O sr. Linowitz fez essas observações durante uma audiência pública concernente a um projeto conjunto de resolução do Congresso destinado a ajudar as outras Repúblicas Americanas nesta nova e histórica fase da Aliança para o Progresso.

A projetada resolução, que apoia os princípios de cooperação entre os governos e povos americanos membros da Aliança para o Congresso, contém, concretamente, a seguinte recomendação: "Que os Estados Unidos

atuando por intermédio do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), provejam fundos disponíveis, que as nações latino-americanas teriam de igualar, a fim de servir de ajuste à integração e facilitar a transição, até se chegar ao pleno funcionamento do Mercado Comum Latino-Americano".

O Presidente da Comissão Thomas E. Morgan, disse que é indispensável que o Congresso atue rapidamente nessa resolução, antes de o Presidente Johnson empreender viagem a Punta del Este, a fim de assistir à Reunião de Chefes de Governo Americanos, de 12 a 14 de abril.

Vários membros da Comissão objetaram a forma em que foi redigido o projeto de resolução, que afirmaram, autoriza implicitamente uma dotação de verbas. Não obstante, explicou o sr. Linowitz que o governo solicitaria, anualmente verbas para o citado programa.

Declarou o Embaixador que a cifra de 1 bilhão e 500 milhões de dólares mencionada pelo Presidente Johnson, em princípios da semana em curso, era só um exemplo da quantia máxi-

ma de que se necessitaria dentro dos próximos cinco anos.

Nenhum membro da Comissão refutou a declaração de princípios que faz o projeto de resolução sobre a direção do programa pelos Estados Unidos e América Latina.

Disse o sr. Linowitz que estava profundamente impressionado com o que viu nessas reuniões, poucos meses de Embaixador ante a OEA e representante norte-americano ante o Comitê Inter-Americano da Aliança para o Progresso (CXAP).

Os líderes latino-americanos com os quais trabalhei são homens de visão prática — declarou o Embaixador —. Não estamos contentes, enquanto seus países não alcançarem a prosperidade que lhes podem possibilitar os recursos da América Latina.

Disse o sr. Linowitz que, para que a América Latina se desenvolva e prospere, é preciso introduzir melhorias na educação, agricultura, saúde e serviços públicos. E deve haver mercados — acrescentou.

Afirmou que a integração econômica é parte da solução para satisfazer essas necessidades.



abriu...

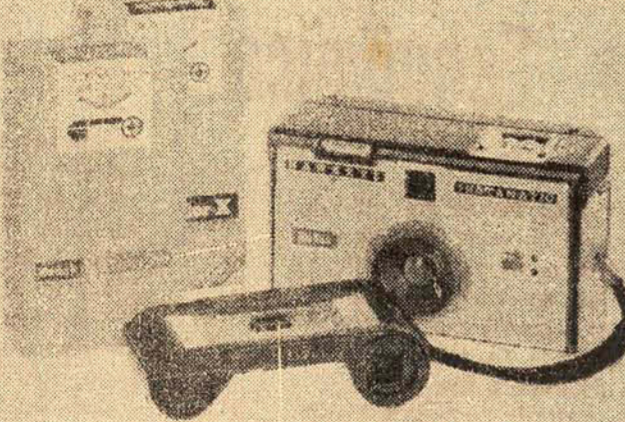


carregou...



fotografou!

Novo prazer em fotografia!



Novas câmaras Kodak Instamatic

Com as novas câmaras Kodak Instamatic você não precisa mais enrolar o filme, que vem num cartucho especial. Você encaixa o cartucho... e fotografa!

Use filmes 126 Kodak Verichrome Pan (prato e branco) Kodacolor-X (ampliações em cores) ou Kodak Ektachrome-X (slides coloridos).



Associação Catarinense de Farmacêuticos e Bioquímicos e Associação Brasileira de Odontologia — Regional de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, ficam todos os Farmacêuticos — Bioquímicos e Cirurgiões Dentistas — convocados para a Assembléia Geral Extraordinária — a realizar-se dia 31 de março próximo, às 20 horas, no Anfiteatro da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, com a seguinte,

ORDEM DO DIA:

RESTAURAÇÃO DO QUADRO DE FARMACEUTICOS E DENTISTAS DO ESTADO.

Florianópolis, 27 de março de 1967

Ass. ALDO BRITO — Presidente da Associação Catarinense de Farmacêutico e Bioquímicos
LUIZ CARLOS SILVA — Presidente da Associação Brasileira de Odontologia — Regional de Florianópolis. 31.3.67.

Instituto Brasil — Estados Unidos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, na forma estatutária, convoco uma reunião de Assembléia geral extraordinária desta entidade a ser realizada no próximo dia 10 de abril, as 19:30 horas, em sua sede social à rua Felipe Schmidt 25, Edifício Zahia, 6.º andar, para o fim de deliberar sobre reforma dos estatutos sociais. Esclareço, outrossim, que se não houver número legal em 1.ª convocação, a assembléia se reunirá meia hora depois com qualquer número de acordo com o art. 19 dos estatutos.

Florianópolis, 28 de março de 1967

João Carlos Tolentino Neves — 1.º Secretário

Escritório E. C. Teixeira

Contabilidade — Economia — Auditoria — Perícia

Especializado em Imposto de Renda e todos os outros tributos. Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas. — Aceita escrita atrasada.

Eficiente método de trabalho dirigido por Bacharel em ciências contábeis e Ciências Econômicas.

Rua: Tenente Silveira, 56 — Edifício MARAN, 2.º Andar Sala — 5

Florianópolis Sta. Catarina 28-3-67.

Norberto Czernay

CIRURGIAO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 129, apt. 1.

Semana Sindical

GUSTAVO NEVES

A nova Carta Magna do Brasil assegura a liberdade de associação sindical ou profissional. Vem isso no seu artigo 159. Tenho a impressão de que o Governador Ivo Silveira, ao instituir, por decreto recente, a Semana Sindical, foi bem inspirado no texto constitucional. Na verdade, a organização de classe, dentro do objetivo de solidariedade para as reivindicações comuns dos interesses profissionais, merece estímulos.

Segundo ainda preceitua o parágrafo 1º do citado artigo da Constituição Federal, esses objetivos serão definidos em lei especial. É que sempre será conveniente evitar a reprodução dos excessos que, até 1954, chegaram a ameaçar a estabilidade do regime nacional, em nome de direitos mal compreendidos por uns e proposadamente desvirtuados por muitos. Não seria justo impedir que profissionais ordeiros, integrados no sentido cristão da democracia brasileira, se beneficiassem das lícitas normas de associação compreendidas entre as mais respeitáveis conquistas do trabalhador. Foi assim que se firmou, na Carta da República, o princípio da liberdade de sindicalização. E evidentemente assim que o Governador Ivo Silveira criou a Semana Sindical, a ser assinalada anualmente, em território catarinense, nos dias 25 de abril a 1º de maio.

Não se trata, é claro, de lamentar a mística do trabalhador, mas de fortalecer-lhe o espírito associativo, dando expansão à livre defesa dos interesses de sua classe, em afirmações de solidariedade que se processarem sem os abusos e excessos que tão prejudiciais foram, tanto ao trabalhador em geral, como ao país e à ordem social. Aliás, a mística implica sempre a alienação do senso lógico, do equilíbrio racional, acarretando ainda, como efeito inevitável, os erros de visão da realidade, que se deturpa e desvirtua. O que se quer — e isso tem em vista o Governador de Santa Catarina — é estimular a personalidade do trabalhador, facilitando-lhe a formação de uma consciência lúcida de direitos e deveres para com as instituições democráticas e a nacionalidade. É preciso distinguir entre a consciência, bem advertida pelo conhecimento e exata interpretação das leis que lhe asseguram livre expressão, e os reflexos de doutrinas que, bem examinadas, nunca seriam aplicáveis ao homem brasileiro, qualquer que seja a categoria social a que esteja vinculado.

A Semana Sindical em Santa Catarina há de ser agora a oportunidade para que os profissionais, unidos por estímulos comuns em associações de classe, celebrem a grande força do trabalho, aplicada ao desenvolvimento geral do Estado. Dando-lhe o cunho de festividade oficializada, o Governo do Estado quis sem dúvida manifestar suspiçosos índices da educação social do operariado catarinense, cuja contribuição para o êxito da política desenvolvimentista, adotada em Santa Catarina, tem de ser decisiva, em setores especiais de ação e produção.

Estou certo de que as classes trabalhadoras de todo o território catarinense, que, através dos mais tumultuosos dias de nossa história, tem dado provas de intransigente lealdade para com os sentimentos de brasilidade e de solidariedade cristã, receberam com satisfação involuntária o decreto que criou a Semana Sindical, de cuja execução se incumbirá a Secretaria e Habilitação.

Terceiro Partido

Finalmente, após a série de decepções que viveu a "frente ampla" desde o seu lançamento com o estranho "pacto de Lisboa", os organizadores do movimento chegaram à conclusão de que já é oportuna e até necessária a sua conversão em um partido político legalmente constituído e, com esse intento, estão tomando as providências preliminares, às quais pretendem dar um forte impulso nos próximos dias. Para as lideranças da "frente", ao contrário do que se propala e independentemente da decisão do MDB em aderir ou não ao movimento, será relativamente fácil preencher os requisitos necessários à formação do partido, inclusive a coleta de assinaturas. Ao mesmo tempo, não admitem a viabilidade de uma fusão com o MDB, pois esse processo implicaria no alijamento de importantes políticos da ARENA que esperam aderir ao novo partido. Nessa faixa estão situados aqueles que se interessam vivamente pelo êxito das iniciativas do sr. Carlos Lacerda e, também, os que acreditam no desdobramento da união do ex-Governador da Guanabara com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Entretanto, já é sabido, de antemão, que muitos parlamentares emedebistas estão somente a esperar o momento oportuno para desvincularem-se da sua agremiação e ingressarem no novo partido. O impacto que pretendem lançar nos próximos dias os organizadores da "frente", destina-se a impedir que essa organização continue se esvaziando paulatinamente, antes que seja possível transformá-la em partido. Assim, diante de tais circunstâncias, nada melhor que o momento atual.

A transformação da "frente ampla" em partido político já começa a levar inquietação ao contingente petebista do MDB que, nos últimos dias, vem procurando manter entendimentos com o sr. Carlos Lacerda, apesar, mesmo, de as principais lideranças trabalhistas não estarem encarando com a devida seriedade o êxito das gestões, por entender que a criação da no-

va legenda partidária é uma etapa a ser vencida a longo prazo, depois de consolidada a "frente" e claramente definidos os seus objetivos.

Assim, das forças que até aqui têm-se empenhado na defesa dos propósitos que parece abrigar a "frente", sobressaem-se as que ainda mantêm vínculo político com os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, isto é, parte do ex-PSD e parte da ex-UDN. Partindo daí, a grande maioria dos ex-pesedistas e ex-udenistas que hoje formam fileiras no MDB, abandonariam essa legenda em busca de uma outra que os aproximasse, dentro das devidas proporções, das antigas lideranças. Restaria, então, ao MDB, o contingente quase que maciço do ex-PTB e algumas poucas figuras isoladas das outras extintas agremiações, caso venha a obter realmente algum êxito a organização do novo partido. A atual agremiação oposicionista, por culpa dos seus erros, ver-se-ia profundamente prejudicada com o surgimento da nova legenda.

Quanto à ARENA, reconheça-se que não está isenta de defeições, nesse episódio. Muitos políticos que ingressaram nessa legenda em circunstâncias excepcionais da vida nacional, sentem-se hoje um tanto constrangidos em ter participado, direta ou indiretamente, de um esquema político que serviu de apoio ao ex-Presidente Castelo Branco, cujo Governo deixou, uma imagem nitidamente impopular. O terceiro partido, que não há de se caracterizar por uma oposição ortodoxa, mas apenas se fixará em defesa de teses e princípios, poderá dar a muitos desses parlamentares o comodismo de continuar apoiando o Marechal Costa e Silva, ao mesmo tempo em que defende reivindicações populares. É aí, e justamente aí, que residem as grandes esperanças dos organizadores da "frente ampla", mesmo depois do sensível esvaziamento que sofreu nos últimos meses.

Sentimento Nacional

Com impacto ou sem impacto, a verdade é que a Nação vai percebendo, nesses primeiros dias da administração do Marechal Costa e Silva, que o Governo pretende imprimir à sua ação uma orientação diversa da que deu o Marechal Castelo Branco aos últimos meses do seu mandato. Percebe-se que o Governo atual procura aproveitar o que de positivo lhe foi legado pelo Governo passado, para prosseguir na execução desses trabalhos. Por outro lado, vê-se igualmente a intenção do Presidente Costa e Silva em corrigir os erros do seu antecessor, embora não esteja disposto, para já, em proceder a revisão de três dos mais importantes: algumas reformas da nova Constituição, Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional.

O Chefe da Nação está compreendendo que ninguém governa contra a vontade popular um País de tradições democráticas como o Brasil. Diante disso, sentindo os anseios da nacionalidade, percebe que mais cedo ou mais tarde se fará sentir a necessidade irreversível de uma ampla revisão em vários dispositivos anti-democráticos da atual legislação. E, se a essas razões, juntarmos os sinais evidentes de que no Congresso se processa um movimento geral de recomposição dos grupos que o formam, não vemos como possa o Presidente da República conciliar por um tempo mais prolongado esses imperativos da consciência nacional.

A simpatia e a compreensão que está tendo das ideias positivas do País o Marechal Costa e Silva, são perfeitamente válidas nesse período da nossa história republicana. O equilíbrio e a ponderação que têm

pautado as decisões presidenciais até aqui, bem demonstram os seus nobres propósitos de não infligir à nacionalidade sacrifícios e inquietações maiores do que os vividos — muitas vezes explicitamente — no período excepcional que passou. O atual Presidente, reafirmando as suas tendências conciliatórias, conseguiu apaziguar até certo ponto os espíritos, criando uma atmosfera que está a dizer-nos que, com um ou dois atos e outros tantos discursos bem inspirados, poderá transformar em grata realidade aquilo que apenas se delinea como uma radiosa esperança.

A lealdade que o Marechal Costa e Silva mantém para com o seu antecessor, o que em muitos casos poderia não ser uma atitude simpática, é altamente digna de elogios. Entretanto, o atual Presidente tem em mente que, com a plenitude do regime democrático em que o País reingressa, há que ser mantida em termos quase que sagrados a sua lealdade para com o povo brasileiro. O atual momento em que vive a democracia em nosso País exige dos homens responsáveis pelos destinos da Pátria — e aqui não se inclui somente a figura do Presidente da República — uma decisiva opção que se traduza em medidas capazes de implantar definitivamente a tranquilidade no País. E é confiando nos elevados propósitos dos dirigentes da Nação que o povo brasileiro espera, com confiança, que o Brasil venha a recontrair-se com o desenvolvimento, regido por leis verdadeiramente dignas do sentimento de patriotismo que tem caracterizado, através da História, as grandes figuras da vida nacional.

NESSA CAPITAL

— OSVALDO MELO —

A ATUALIDADE DOS DISCOS VOADORES — REPORTAGEM DO "CORREIO DA MANHÃ" DO RIO

O "Correio da Manhã" de domingo passado, publica uma extensa reportagem a que deu o título de "Atualidade dos Discos Voadores, que trata do documento firmado por oficiais da FAB, relatando a presença de objetos estranhos sobre o Rio Grande do Sul e que possivelmente dará mais força à tendência no seio da Força Norte-Americana favorável a um estudo sério dos "discos-voadores".

Essa tendência vai se impondo aos que não vêm nada de mais no fenômeno oficialmente catalogado como "unidentified flying objects" cuja sigla é UFO.

Em novembro de 1966, somaram-se aos objetos voadores, tres misteriosos satélites descobertos em órbita em torno da Terra.

O centro de estudos espaciais de Goddard, nos Estados Unidos, deixou bem claro — acrescenta a reportagem a que estamos fazendo referência — em seu relatório que ESSES TRES OBJETOS não tinham sido lançados POR NENHUM PAÍS, o que motivou especulações sobre a existência de seres ultra-civilizados em outros mundos.

A reportagem do CORREIO DA MANHÃ citada, assim termina depois de várias considerações — A visão dos "objetos voadores não identificados sobre o Rio Grande do Sul" — (e acrescentamos: também sobre Santa Catarina) é descrita com impressionante riqueza de detalhes e COM O ENDOSSO DE MUITOS CIVIS, ALEM DE OFICIAIS DA FAB.

É portanto, um elemento da mais alta importância para a investigação, nos Estados Unidos, de um fenômeno que não envelhece.

Pelo contrário, é cada dia mais atual.

Como se vê, a reportagem que tem por título Atualidade dos Discos Voadores, voltou a prender a atenção do espírito público, tão saturado e farto de problemas angustiantes como guerras, revoluções e catástrofes que vêm castigando o nosso país.

O QUE OS OUTROS DIZEM

CORREIO DA MANHÃ: "Prova o episódio da presidência do Senado que é inútil a tentativa de anestésiar o País ante o Estado em que vivemos. O efeito do anestésico passa, e o mal permanece intocado; aliás, agrava-se potencialmente, pois, num país como o nosso, cujos problemas são de raiz, é necessário que o Governo tenha uma presença constante em todos os setores básicos da vida nacional, e só pode fazê-lo mediante uma fase institucional definida, onde seus poderes e as limitações destes estejam garantidas por leis, que expressem dialéticamente a relação entre a vontade popular e autoridade constituída."

O ESTADO DE S. PAULO: "Pelas atitudes do novo presidente e pelo que transpira do seu etourage, percebe-se que s. exa. já se deu conta de que não é possível enfrentar indefinidamente a vontade nacional. Não tendo ainda cumprido a primeira quinzena do seu governo, compreendeu, s. exa. que, a menos que recorra a meios desesperados, já se tornou irresistível o poder de reação da nacionalidade, especialmente no que se refere à sua intransigente oposição às Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. A última sobretudo terá de ser profundamente modificada; do contrário, levantar-se-á em todo o País uma onda de protestos de tamanhas proporções que não poderia s. exa. enfrentá-la. E se a esse estado de espírito juntarmos os sinais evidentes de que no Congresso se processa um movimento geral de recomposição dos grupos que o formam, não vemos como possa s. exa. protelar por muito tempo aqueles dois imperativos da consciência nacional."

FOLHA DE S. PAULO: É inconcebível que se tenha laboriosamente aprovado uma Constituição que, numa questão como a da presidência do Congresso, deixa brecha para interpretações divergentes. Da mesma forma, é inconcebível que essa divergência de interpretação possa gerar uma crise política, na qual se envolva, além do Legislativo, também o Executivo. Aprofundar o impasse tem, entre outros, o inconveniente de fornecer argumentos aos que vivem assalhando a ineptia do chamado poder civil. Quando os políticos não se entendem, facilmente convidam outras forças para interferir em assuntos que deveriam ser privativamente deles, políticos.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcello Medeiros, filho.

A edição de ontem da "Folha de S. Paulo" publica na sua terceira página um bem lançado artigo sobre o momento político nacional, face à atual configuração partidária. O interesse que a matéria desperta e a importância de tempo para a elaboração de uma coluna original, faz com que eu me apresse em transcrevê-la. E aí está, na íntegra:

OS DADOS DA CONFUSÃO

"Estabeleceu-se certa confusão no panorama político nacional que é necessário esclarecer prontamente, sob pena de não mais se entender a movimentação que nele ocorre. Começemos por enumerar os dados Castelo Branco, ARENA, MDB, Frente Ampla, e, por fim, governo Costa e Silva.

"A Revolução nada mais foi que uma frente ampla de forças heteropêneas, que visavam a um fim comum: a derrubada de Goulart. Vitorioso, o movimento fez-se representar no poder pelo grupo liderado pelo marechal Castelo Branco. Mas não tardou que aquela frente, unida precariamente em torno de um objetivo à ultrapassado, começasse a esfalar-se, com o governo lançando no ostracismo quase todos os seus líderes civis e militares.

"Castelo presidente já não representava a Revolução no poder, mas apenas uma parte dela, o que transformou num caos o campo oposicionista. Ali se enfileiravam a esquerda em geral (festiva, positiva, negativa) e a maior parte dos trabalhistas, com todos os motivos para considerarem ilegítimo o regime instalado a partir de 1964 e, conseqüentemente, ilegítimas todas as suas realizações; o PSD juscelinista, que no primeiro momento soube comportar-se com a Revolução; os revolucionários jogadores do outro lado, a exercitarem uma oposição apenas ao governo Castelo Branco, mas ainda considerando válido o movimento e suas indicadas postulações não levadas à prática.

A FRENTE DA OPOSIÇÃO

"A ideia de formar uma frente ampla de oposição, também reunindo forças heteropêneas, seria uma decorrência natural desse quadro. Lacerda e Juscelino, unidos no campo dos adversários de Castelo mas não da Revolução, puderam chegar rapidamente a um acordo; mas, quando se tratou de envolver os

grupos mais radicais, no Parlamento e fora dele, viu-se que a coisa emperrou, exatamente por que se insistiu nessa distinção entre governo e regime, sendo que aos radicais interessava atacar a ambos.

"Essa separação de objetivos oposicionistas é responsável, também, pela manutenção de todas as desconfianças para com o sr. Carlos Lacerda, afinal de contas um dos maiores pregadores da Revolução, antes de sua vitória. Esse passado é ainda demasiado recente para que ele consiga fazê-lo plenamente esquecido.

O NOVO GOVERNO

"A chegada ao poder do marechal Costa e Silva, um representante da Revolução não filiado ao grupo Castelo Branco, dá cores mais nitidas a essa separação. Enquanto os radicais do MDB lutam para que o partido exerça uma rigorosa oposição ao novo governo, a maioria interessada na conciliação prefere manter uma expectativa otimista. O quadro se reflete na Frente, onde o sr. Carlos Lacerda já não parece tão furiosamente empenhado em unir os oposicionistas para uma ação vigorosa. Ainda ali são os radicais que forçam uma definição contra o regime, que fatalmente levará a uma definição contra o governo que o representa.

O QUE SE ESPERA DE COSTA

"A frente ampla revolucionária tinha um objetivo comum a todas as forças que o integravam e muitos objetivos parciais, defendidos por cada uma delas. Os revolucionários lançados por Castelo à oposição esperam do novo presidente o atendimento dos seus próprios objetivos, daí manterem-no provisoriamente fora da mira dos seus ataques.

Os demais oposicionistas otimistas, que não chegaram a integrar a frente revolucionária, esperam que o marechal leve a termo a sua esboçada plataforma da união nacional, que lhes permitiria uma atitude colaboracionista que mantivesse imaculada a própria imagem política. Isso exigirá de Costa e Silva mais do que simples boa-vontade: exigirá, na verdade, que ele declare caduca a Revolução e se proclame um governante dela desvinculado. Precisarão apeá-la do poder, em atenção à necessidade de pacificar e contentar o mundo político, do que não parece viável, dado que a iniciativa política ainda está nas mãos do poder militar."

Agenda Econômica

ALCOOL

Somente dia 22 foi publicado decreto do ex-presidente Castelo Branco, assinado no dia 14 de março, constituindo grupo de trabalho especial para examinar os problemas da indústria alcooleira do País, a fim de identificar "e corrigir eventuais distorções, na sistemática adotada no levantamento dos custos da produção do álcool etílico que possam estar determinando um preço ao consumidor industrial incompatível com a condição de matéria-prima."

ALALC

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo colocaram à disposição dos industriais os questionários que têm o objetivo de orientar a inclusão de produtos nas listas de pedidos de concessões tarifárias às partes contratantes da ALALC. O prazo para a apresentação das solicitações é exigido, pois vai somente até o dia 20 de abril próximo.

COMERCIO EXTERIOR

Uma série de reuniões objetivas para discussão e exame de

problemas ligados ao comércio exterior terá início dia 31 próximo, às 16 horas, no Pequeno Auditório da FIESP-CIESP, Viaduto D. Paulina, 80, 6. andar. Trata-se de iniciativa das entidades representativas da indústria paulista, através do seu Departamento de Comércio Exterior — DECEG.

TRANSPORTE

Os sistemas de transporte e seu condicionamento histórico-econômico, assunto da máxima atualidade no Brasil, será o tema de uma palestra a ser realizada no próximo dia 30, quinta-feira, às 20 e 30 horas, no Instituto de Engenharia — Viaduto Dona Paulina, 8, 8. andar — patrocinada por aquela entidade, pelo eng. Gilberto Arantes Lahnoso.

IEA

A XII Reunião Anual da IEA — "International Board of Advertising Gift Manufacturers" — realizar-se-á este ano nos dias 6 a 10 de junho na cidade de Bielefeld, Alemanha, sob a presidência do atual presidente, sr. Ernesto Rothschild, de São Paulo.

Taipé lastima reconhecimento da Radar na Sociedade Mongólia pela Austrália

LAZARO BARTOLOMEU

TAIPE (CNA) O Governo da República da China declarou, a 10. de março que é 'extremamente lastimável' que a Austrália tenha reconhecido o regime titer de Ulan Bator no dia anterior.

Em sua declaração, o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês disse ter instigado seu Embaixador na Austrália, James Shen, a notificar, enfaticamente, ao Governo australiano, após a anulação do Tratado Sino-Russo de Amizade, a 25

de fevereiro de 1953. O referido tratado, assinado ao final da II. Guerra Mundial, concedeu independência à Mongólia Exterior. Mas o regime de Ulan Bator é, virtualmente, fantoche da União Soviética desde o começo.

E a seguinte a declaração do Ministério dos Negócios Estrangeiros:

'O Governo da República da China lastima, extremamente, o reconhecimento da Mongólia Exterior pelo Governo australiano, a 23 de fevereiro de 1967.'

(A Mongólia Exterior é parte do território da Repú

blica da China. A chamada 'República da Mongólia Exterior' foi apenas um produto do Tratado Sino-Russo de Amizade e Aliança assinado ao final da II. Guerra Mundial. Desde a anulação desse tratado, a 25 de fevereiro de 1953, a posição legal da Mongólia Exterior devia ter revertido ao seu estatuto original. Este tem sempre sido o ponto de vista da República da China e eis por que a República da China é contrária ao reconhecimento diplomático da Mongólia Exterior por qualquer país'

PROXIMA quinta-feira, na vizinha cidade de Itajai, será instalada a Conferencia Distrital do Rotary Club de Santa Catarina. No programa social consta a apresentação de fantasias do carnaval Carioca e Sergio Cardoso.

FALANDO em Rotary Club o industrial Wilmar Henrique Becker, em junho próximo, será empossado, Presidente do E.treito eleito recentemente.

O DR DEODORO Lopes Vieira -- Chefe de Relações Públicas do Governo do Estado, vem desempenhando suas altas funções tranquilamente e com eficiência. Adaptou-se no cargo, confiado pelo Governador Ivo Silveira.

EM outros postos de confiança o Governador do Estado, poderia modificar para melhorar.

O PRIMEIRO curso de pintura em imagens, ministrado por Jandira Figueredo, encerrará amanhã, com as alunas, Sras. Atíce Silveira de Souza, Maria Rosa Buedgens, Olga Quint Melina, Glacy Schradzow e Helena Ferreira Barros; Srtas. Marcellani Maria dos Santos e Regina Helena Lima. As inscrições estão abertas para o segundo no Clube Doze de Agosto. Reunião de arte.

FLORIANOPOLIS, domingo, completou 316 anos. Não houve programa comemorativo.

SABADO de Aleluia, no Li-ra Tennis Clube, foi realizado o Apresentação de Maria Beatriz Vinhaís Wildi, patrocinado pela diretoria do Clube da Colina. Foi patronesse a Rainha Mariazinha Aterino. Ney de Costa e Jurema Gonzaga. Decoração de Garbellotti, orquestra de Aldo Gonzaga. Foi uma festa bonita e movimentada

Apresentação de Maria Beatriz Vinhaís Wildi.

O PRESIDENTE Marechal Costa e Silva, em junho poderá vir a Florianópolis. Depois eu conto...

A MENINA moça Joice Beatriz Kovalski, próximo sábado, vai apagar quinze velinhas.

O SENADOR Celso Ramos encontra-se na "Ilhasanta". Passou os festejos de Pascoa, com seus familiares.

A BELEZA morena da Senhora Dr. Norton Silveira de Souza (dona Alice), destacou-se na festa de sábado, no Li-ra Tennis Clube. Trajava um bonito modelo lilás com gola redonda bordada, (alta costura).

FALANDO na festa do Li-ra Tennis Clube, as Senhoras Dr. Tenate Costa e Dr. Nilton D'Avila e a Srta. Mariazinha Aterino, receberam bouquet de flores das moças do "SHOW Viva as Marias".

ESTA Brincadeira de mau gosto, na festa de sábado; jogaram gás lacrimigênico ou amoníaco, entre as mesas do Clube assustando um grupo de casais. Com isto os Clube das cidade vão providenciar rigorosa fiscalização para apurar e punir os responsáveis.

NO Programa Atualidade Catarinenses, na TV Piraíni patrocinado pela Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, foi criticado a venda de pescado na Semana Santa. O florianopolitano, pagou e está pagando o pescado mais caro do Brasil. Porque? Façam uma pesquisa.

O ESFORÇO CATARINENSE

Tem o nosso noticiário registrado diariamente, as atividades do vizinho Estado de Santa Catarina, em que há, inequivocamente, promissor esforço no sentido de que as forças criadoras da operosa unidade federativa ganhem maior impulso e acelerem o seu desenvolvimento. Era flagrante a inferioridade relativa de Santa Catarina em face dos dois Estados que lhe têm a vizinhança: Rio Grande do Sul e Paraná. E, se é verdade que o Rio Grande do Sul como o Paraná enfrentavam problemas gravíssimos de suprimentos de energia elétrica para os seus empreendimentos, não menores, senão mesmo mais agudas, eram as necessidades catarinenses. Entretanto, mercê de um trabalho tenaz e bem orientado, o vizinho Estado soube canalizar recursos para a solução da crise, podendo, hoje, desfrutar de situação quase idêntica privilegiada, no país, pelas disponibilidades que SOTELCA e outras empresas lhe proporcionaram. Ainda recentemente o noticiário do interior mostrava o excelente surto de oportunidades que a expansão da gração da SOTELCA veio imprimir a Santa Catarina, eliminando um dos maiores males de que sofria a infra-estrutura econômica do Estado.

Dizia o infortunado governador Jorge de Lacerda, vítima em grave acidente aéreo, não chegou a concluir seu mandato, que Santa Catarina tinha uma capital política — Florianópolis — e duas capitais econômicas — Porto Alegre e Curitiba. Seu grande empenho era ver construída a rodovia federal transversal, a antiga BR-35, de Lajes à Capital, para que o escoamento da riqueza não se fizesse no sentido sul ou norte, isto é, para as duas "capitais" econômicas, porém no sentido leste, vale dizer, tendendo para Florianópolis. O problema, exposto assim sumariamente, apenas servirá para dar uma idéia do que é. Na realidade, as rodovias de alta classe tendem a fazer coisas diferentes do que os governos pretendem... Elas mostram os melhores mercados, as áreas economicamente mais convidativas — e para tais mercados e áreas é que se dirigem os empreendimentos, os negócios, a vida comercial, a vida que isto nem sempre representa os melhores interesses locais.

Considerando-se a população e a área de Santa Catarina, contudo, sentia-se que os algarismos representativos da sua vida econômica não eram os que se devia esperar. Isto dava razão a Jorge Lacerda. E o provável que o fenômeno continue ocorrendo. Dificilmente será desviada de Curitiba para Florianópolis a presença de empresários do Vale do Itajaí — de Joinville, Brusque, Blumenau e outras cidades próximas — nos círculos de negócios da capital paranaense. E dificilmente deixarão os viajantes de encontrar sempre, em Passo Fundo, Erechim ou Três Passos atuantes lideres comerciais do oeste ou do sul de Santa Catarina, num intercâmbio dia a dia mais intenso e que as rodovias e pontes só tendem a incrementar cada vez mais.

Observa-se, todavia, que Santa Catarina melhora, gradativamente, a sua posição relativa na vida econômica do sul do país. Referimo-nos aos três Estados mais meridionais, apenas. Em agosto de 1961, enquanto a soma dos depósitos bancários, à vista e curto prazo, de Paraná e Rio Grande do Sul, era de 68.342 bilhões de cruzeiros antigos, a de Santa Catarina era de 8.178 bilhões, ou apenas 9%, evoluindo, em agosto de 1966, para respectivamente, 943.485 e 108.414 bilhões ou 11,5%. Pequena variação para mais. Já em títulos de curto prazo, a modificação foi ligeiramente maior. Dos 59.043 bilhões dos saldos somados de Paraná e Rio Grande do Sul em 1961, chegamos a 642.313 bilhões em agosto de 1966, cinco anos depois. E em Santa Catarina, os valores evoluem de 5.576 para 76.919 bilhões, sempre em cruzeiros velhos, numa relação, pois que passa de 9,5% para 12%. Mais expressivo é, contudo, o incremento relativo nos empréstimos em conta corrente:

Paraná e Rio Grande do Sul, em agosto de 1961, 51.593 bilhões de cruzeiros antigos; Santa Catarina, 2.814 bilhões, ou apenas 5,4%; em igual mês de 1966, ganhos e paranaenses tinham um total de 410.107 bilhões em saldos de empréstimos em conta corrente, contra 90.000 bilhões dos catarinenses, estes, pois, com uma elevação para cerca de 9% em relação aos outros dois Estados vizinhos. É que a Carteira Agrícola e industrial do Banco do Brasil e, provavelmente, a do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, estão ampliando suas aplicações no vizinho Estado.

Irmãos com o Rio Grande do Sul por tantos problemas comuns e unidos por uma tradição de lutas legendárias e de constantes migrações de elementos dos dois Estados, os catarinenses realizam, hoje, um trabalho tenaz e edificante para se sobreporem a dificuldades e deficiências e ganharem melhor posição relativa no quadro das atividades econômicas do extremo sul brasileiro.

(Transcrito do "Correio do Povo").

Serão ampliadas as operações dos voluntários da paz

PARIS. O cientista norte-americano Werner Von Braun pediu 'uma cooperação maior' entre as nações na exploração do espaço sideral.

Reafirmou também as esperanças dos Estados Unidos de desembarcar um astronauta na Lua, antes do término do atual decênio.

O Diretor do Centro de Vãos Espaciais George C. Marshall, em Huntsville, Alabama, falou num banquete que reuniu diplomatas e especialistas em assuntos

espaciais franceses, após receber o Prêmio Astronáutico Internacional Galabert. O prêmio foi estabelecido por um industrial francês, em 1957, a fim de honrar os pioneiros nas pesquisas espaciais e promover a cooperação internacional.

O sr. Von Braun recebeu metade dos 4.000 dólares do Prêmio Galabert de 1966. A outra metade foi dividida entre dois cientistas franceses.

O prêmio foi concedido ao sr. Von Braun em reconhecimento de todo o seu trabalho nos Estados Unidos e, em particular, do êxito alcançado nas fases iniciais de construção do veículo lançado "Saturno".

Von Braun, alemão de Estados Unidos desde os dias de nascimento, trabalha nos Estados Unidos desde o término da Segunda Guerra Mundial.

"A exploração do grande universo que se abre ante nós é uma tarefa de grandeza sem limites, que ultrapassa os meios de qualquer nação". — disse Von

braun, alemão de Estados Unidos desde os dias de nascimento, trabalha nos Estados Unidos desde o término da Segunda Guerra Mundial.

"A exploração do grande universo que se abre ante nós é uma tarefa de grandeza sem limites, que ultrapassa os meios de qualquer nação". — disse Von



abriu...

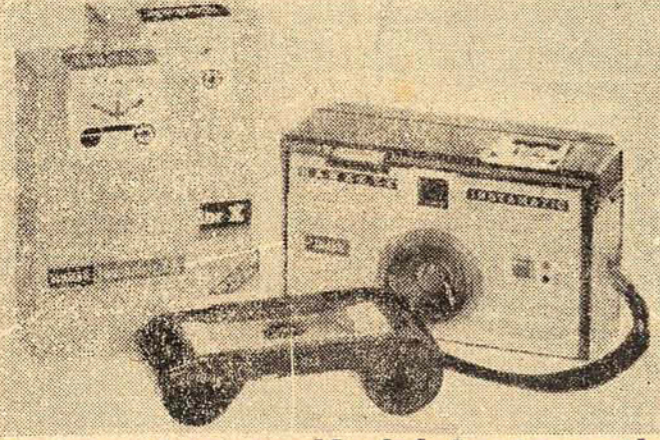


carregou...



fotografou!

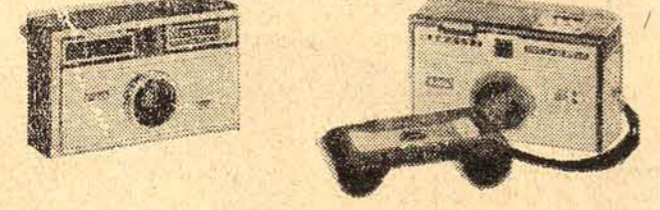
Nôvo prazer em fotografia!



Novas câmaras Kodak Instamatic

Com as novas câmaras Kodak Instamatic você não precisa mais enrolar o filme, que vem num cartucho especial. Você encaixa o cartucho... e fotografa!

Use filmes 126 Kodak Verichrome Pan (preto e branco) Kodacolor-X (ampliações em cores) ou Kodak Ektachrome-X (slides coloridos).



HISTÓRIA ASTRONÔMICA DE MARTE

A. SEIXAS NETTO

3 — O PLANETA MARTE, ATUALMENTE

MARTE, atualmente, observado ao telescópio pelo astrônomo, apresenta-se um ASTRO-REFLETOR, — (que recebe e que reflete luz do Sol) —, de superfície avermelhada; também, assim, o verão os futuros astronautas da Terra. Um extenso e cíclico processo estacional, quase em tudo, astronômico, semelhante ao que ocorre na TERRA, somente que duas vezes maior em duração, permanece em Marte, à superfície. As CALOTAS POLARES, em movimento de glaciação anual, são restos de antiga atmosfera marciana primitiva, sob o mecanismo astronômico planetário; uma atmosfera residual ainda permanece; grupos vegetais em extinção; há, na OROGRAFIA marciana, extensas cadeias montanhosas; existem largas crateras meteoricas e até mesmo craters vulcânicas. Com um tenuíssimo envoltório atmosférico protetor, a superfície de MARTE está já em contato direto com o mar cósmico; é um astro frio; é um Planeta totalmente extinto em reações locais. O inusitado, o magnificamente inusitado, é que MARTE apresenta-se já como o único Planeta que extrai sua pouquíssima água, a cada CONGELAMENTO POLAR, ao meio cósmico circundante, durante as glaciações estacionais; é um mecanismo totalmente inverso do que ocorre na TERRA. É um Planeta morto e estranho, não haja dúvida.

4 — UMA VISÃO HISTÓRICA DE MARTE

O Planeta MARTE foi, sempre, muito estudado, desde antiguidade remota, por vários povos da TERRA; é que o Planeta Vermelho sempre teve, na mecânica celeste, um estranho comportamento; foi participante algumas vezes, e co-participante muitas ocasiões, de catástrofe cósmico-planetária que atingiram a TERRA. E seus comportamentos sempre foram aferidos pela estrela alpha da Constelação do Escorpião: ANTARES, — (que significa oposto a ARES-MARTE); a literatura pré-clássica e os livros rituais de muitos povos, referem isto. (Mas não é o caso de tratarmos isto aqui, assunto que já expusimos em outros ensaios). Trataremos da história contemporânea de MARTE, desde o ponto de vista da astronomia. Há uma rama científica, astronômica especial, — (tanto a importância de MARTE) —; chamada AREGRAFIA, fundada por BEER e MADLER na década de 1830-40.

Planeta estranho, em verdade; misterioso, melhor dito. Dedicaram-se a MARTE os astrônomos WILLIAM HERSCHELL, SECCHI, NORMAN LOCKYER, PROCTOR, DAVES, KAISER, HUGGINS, VOGEL. MAS a 5 de setembro de 1877 MARTE estava em condições favoráveis de observação; bem próximo da TERRA, com um disco aparente de 25 segundos de arco em diâmetro. Então o famoso SCHIAPARELLI, que dirigia o Observatório de Milão, Itália, iniciou sua primeira CARTA AREGRAFICA, publicada em 1878; outros mapas foram levantados por SECCHI, DAVES, HOLDEN, BURTON, DREYER. Notáveis astrônomos estudaram minuciosamente MARTE.

(continua)

Boeing Testa Novo Lubrificante

A divisão de pesquisas da Boeing está testando um novo lubrificante para uso nos aviões supersônicos. Composto de vários elementos, inclusive tungstênio o novo lubrificante é compacto e suportou bem temperatura entre 2000.C e mais 6600.C, assim como a exposição às radiações nucleares e ao vácuo externo. Das vantagens do novo lubrificante basta lembrar que os óleos comuns, quando submetidos a extremas condições de pressão tem perdas de viscosidade por dando suas características principais. Mesmo o graxo, considerado como lubrificante excepcional, acima de 11.000 metros de altitude perde a unidade se tor na levemente abrasivo.

Riachuelo Venceu Seis dos Oito Páreos

O ESTADO



ESPORTIVO

Estadual de Futebol - Fase Final Empate no Jogo Metropol x Barroso Isolou Perdígão na Liderança

Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

Seis jogos foram realizados ao novo R. G. P., apresentando os seguintes resultados:

Sábado no Maracanã — 4 x Flamengo 3
Domingo no Olímpico — Grêmio 0 x Botafogo 0
No Duval de Brito — Ferrovário 2 x Palmeiras 4

No Mineirão — Cruzeiro 2 x Portuguesa 1.
No Pacaembu — S. Paulo 1 x Fluminense 2
No Maracanã — Vasco 2 x Santos 1

Bangu é o líder isolado do certame com 1 p.p. seguido do Palmeiras com 2 p. perdidos.

Ficou Para Abril o Estadual de Basquetebol

O campeonato estadual de basquetebol, adulto e juvenil, foi transferido para abril em data ainda a ser determinada pela diretoria da entidade, segundo declaração do presidente da entidade sr. João Nunes. Apesar de Blumenau e Joinville terem se candidatado verbalmente a sediar

Salonismo — Detalhes da Rodada Decisiva do Torneio de Verão

Chegou ao seu final o Torneio de Verão de Futebol de salão, promovido pela Federação Especializada. Dois jogos foram desenvolvidos. No encontro preliminar o Tiradentes da Polícia Militar derrotou ao Rodoviário pelo marcador de 3 tentos a 2.

No encontro de fundo estiveram em luta as equipes do Clube 12 de Agosto e Palmeiras. O resultado final acusou o triunfo do Clube 12 de Agosto pelo marcador de 3 tentos a 1, depois de 2 a 0

Diretoria da FAC Não Deixou Ody Renunciar

Alegando como motivo a falta de colaboração de alguns diretores da Federação Atlética Catarinense, o Presidente Ody Varela, solicitou por escrito pedido de renúncia do cargo.

A diretoria esteve reunida, oportunidade em que julgou o pedido do sr. Ody Varela. O veredicto: 10.)

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

— FLORIANÓPOLIS —
HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

PORTO ALEGRE	— 4.00 12.00 21.00 horas
S. ANTONIO e Osório	
TUBARÃO	— 4.00, 7.00 10.00 12.00 horas
	— 13.00 14.00 17.00 21.00 horas
CRICIUMA	— 4.00 12.00 14.00 21.00 horas
LAGUNA	— 4.00 6.30 10.00 12.00 horas
IMBITUBA	— 6.30 7.00 10.00 13.00 e 17.00 horas
ARARANGUA	
e Sombrio	— 4.00 12.00 21.00 horas
B. do Norte, Gravatal	— 6.00 horas de 3.a 5.a e sábados
Armazém e S. Martinho	
OBS. — Os horários com as terísticas não funcionam	

O campeonato estadual de Futebol, fase final, teve sequência na tarde de ontem, com a realização de dois cotéjos.

O Barroso que não podia perder mais ponto, acabou sendo praticamente afastado do título ao empatar com o Metropol, em seus próprios domínios pela contagem de 1 x 1.

Jogo que transcorreu parêlho, com as duas equipes procurando a vitória, jogando então o Metropol mais tranquilo sabendo com serenidade, neutralizar as pontadas do Clube local.

1 x 1, foi a contagem da fase inicial, que afinal veio a ser a definitiva do match. Cavaco aos 44 m., marcou para o Barroso e aos 45 m., Goma logrou o empate. Quadros: Barroso: Diogo, Cavaco, Phillips, Jacó, Alvaier, Osmar e Milton; Helio — Birra — Pereira e Juquinha. Metropol: Rubens; Adailton, Hamilton, Gibi e Edson; Nenê e Milton; Gama, Gilberto Tim, Idésio e Toninho. Arbi

tragem falha de José Carlos Bezerra, com participação em dois lances capitais. O Lo confirmando o tento de Goma, após jogada irregular de Gilberto Tunic e o 2.o anulando um gol aparentemente legítimo de Idésio.

Em Videira, o Perdígão confirmou seu favoritismo, suplantando ao elenco do Comercial, no grande elenco do Vale do Rio do Peixe, por 3 x 0. Carioca, Zinho e Osvelto, foram os goleadores.

Silvano Alves Dias, foi o árbitro, auxiliado por Antônio Silveira e Agobar Santos. Anormalidades: Aos 27 m. da 1.a etapa, Barros e De Paula; foram expulsos por indisciplina. Com esta vitória do Perdígão e o empate do Metropol, o clube Videirense passou a liderar o estadual com 0 p.p. seguido do Metropol com 2 p.p. O estadual vai prosseguir domingo a La rodada do retorno com os seguintes jogos: Em Joaçaba — Comercial x Metropol e em Itajaí, Barroso x Perdígão.

Torneio "Comandante Haroldo Luiz da Costa" Começa Hoje

A diretoria da federação de futebol de salão a solicitou a solicitação de seus filiados, resolveu, promover o Torneio Relâmpago denominado Comandante Haroldo Luiz da Costa, numa homenagem àquele desportista que comanda o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis. Doze Juventus, Paineiras e Caravana, serão os contendo

O Torneio de Verão e Sua Classificação Final

Deprotando ao elenco do Paineiras, na final do Torneio de Verão, patrocinado pela entidade salonista, pela contagem de 3 x 1, a equipe do Clube Doze de Agosto, conquistou invicta o título da competição, a primeira da temporada.

O vice ficou de posse do Paineiras que desta vez teve que se curvar diante do seu tradicional rival, em mais um clássico COME-

Ody — Silvio, a Debradinha que presidirá Diretoria da FAC

Em recente reunião de Assembleia Geral Extraordinária, foi reeleito para o cargo de presidente da Federação Atlética Catarinense, o desportista Ody Varela, enquanto o posto de vice-presidente foi ocupado por Silvio Cerafim da Luz um desportista que de há muito vem se dedicando ao esporte de nossa terra, dando os melhores de seus esforços e de sua dedicação.

Paifa o Conselho Fiscal, foram eleitos: João Luiz Gonzaga, Airton Salgado e Antônio Alves.

Os demais cargos é da al

A regata com que a Federação Aquática de Santa Catarina deu andamento ao seu programa de atividades no setor remístico, levou um bom público à baía sul na manhã calma e ensolarada de anteontem.

A competição de novíssimos se destina a empresas e a prática de um dos esportes mais em evidência no mundo inteiro, constituiu-se, pode-se dizer, num êxito, embora tenha-se que admitir que poderia ter sido melhor isto se tivessem Aldo Luz e Martinelli marcado presença em todos os páreos como o Riachuelo que, assim, deu bela demonstração de pujança e organização. O clube sabidamente presidido pelo deputado Ceiso Ramos Filho e orientado tecnicamente pelo gaúcho Fernando Ibarra venceu como quis a competição, vencendo seis dos sete páreos, com um total de 102 pontos, contra 32 do Aldo Luz, vencedor do páreo de honra e 21 do Martinelli, vencedor do páreo de 2 sem timoneiro. O Atlântico foi à raia duas vezes, e o América e Cachoeira uma vez apenas, não logrando nenhuma das guarnições de Joinville e Blumenau o sucesso que esperavam. Quem melhor produziu o "quatro com" de novíssimos do América, que não foi além do 3.o lugar. Em três páreos, o Riachuelo teve que fazer sozinho o percurso dos dois mil metros regulamentares.

Seguiu-se o páreo número dois, em outriggers a 4 remos com timoneiro, classe novíssimos, apresentado-se Riachuelo, Aldo Luz, América e Martinelli, que chegaram pela ordem acima, sendo de dois barcos a diferença do primeiro para o segundo colocado. Formou a guarnição riachuelina com Ernani Rutkoski, timoneiro; Moacyr Tzelikis, Baldicero Filomeno Filho, Mário Gonçalves e Paulo Tzelikis.

O terceiro páreo, em "2 sem", classe novíssimos, foi vencido com relativa facilidade pela dupla Luiz Carlos Dutra de Melo — Saulo Soares, que chegou com sete barcos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo fechado a raia o Riachuelo. O Cachoeira, inserido, não se apresentou.

A seguir tivemos o páreo de ioles a 4 remos, categoria de principiantes, que foi brilhantemente vencido pela guarnição "A" do Riachuelo, que chegou 2 barcos à frente do Martinelli, vindo nos demais pólos Riachuelo "B" Aldo Luz e Atlântico. Formaram a guarnição vencedora: Ernani Rutkoski, timoneiro; Jorge Ambrósio Nunes, Pedro Paulo Machado, sobrinho, Elpidio Ardigó e Antônio César Machado.

A REGATA. PAREO POR PAREO

O páreo inicial do programa teve início com grande atraso e, para que isso não venha a se repetir, chamamos a atenção da FASC. Horário é horário que não pode deixar de ser observado. Todos os clubes, exceção do Aldo Luz concorreram à prova de iole a 4, classe estreantes, sendo que o Riachuelo se apresentou com duas guarnições e logrando as duas primeiras colocações. Em terceiro lugar chegou o Martinelli, em 4.o o Atlântico, tendo o Cachoeira fechado a raia.

A guarnição "A" do Riachuelo, vencedora, estava assim formada: Antônio Farias Filho (timoneiro), Leo Ibarra, Ary M. da Silveira Filho, Orlando Santos Filho e Renato M. Dias. Neste páreo, o Martinelli vinha em segundo lugar quando, nos últimos duzentos metros descontrolando-se seu voga, foi alcançado pela guarnição "B" do Riachuelo e, quando voltou a acertar os remos, tentou e não conseguiu recuperar a posição.

O quarto páreo, em "4 com", classe novíssimos, foi vencido com relativa facilidade pela dupla Luiz Carlos Dutra de Melo — Saulo Soares, que chegou com sete barcos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo fechado a raia o Riachuelo. O Cachoeira, inserido, não se apresentou.

O quinto páreo, em "4 com", classe novíssimos, foi vencido com relativa facilidade pela dupla Luiz Carlos Dutra de Melo — Saulo Soares, que chegou com sete barcos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo fechado a raia o Riachuelo. O Cachoeira, inserido, não se apresentou.

O sexto páreo, em "4 com", classe novíssimos, foi vencido com relativa facilidade pela dupla Luiz Carlos Dutra de Melo — Saulo Soares, que chegou com sete barcos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo fechado a raia o Riachuelo. O Cachoeira, inserido, não se apresentou.

O sétimo páreo, em "4 com", classe novíssimos, foi vencido com relativa facilidade pela dupla Luiz Carlos Dutra de Melo — Saulo Soares, que chegou com sete barcos de vantagem sobre o segundo colocado que foi o Aldo Luz, tendo fechado a raia o Riachuelo. O Cachoeira, inserido, não se apresentou.

guarnição: Antônio Elpo, timoneiro; Pedro Matos, Baldicero Filomeno Filho, Ramon Filomeno e José Matos.

O 7.o páreo ("4 sem", Classe aberta,) constituiu outra prova em que o Riachuelo mais uma vez foi único disputante. O alviceleste fez o percurso com a guarnição constituída por Alfredo Lino Quadros Filho, Rainoldo Wesler, Karl Heinz Jeworowski, e Iván Vilain.

O oitavo páreo, fecho do programa, foi o mais bonita da manhã náutica, com os três guarnições de "oitto", novíssimos, disputando pelo a palma os dois mil metros. Na primeira etapa da grande batalha, ou sejam os primeiros mil metros, o Aldo Luz, com o voga reman-

do irregularmente, segundo observadores, foi cedendo terreno aos seus dois opositores, com o Riachuelo no comando. Recuperando-se, o elvirubro foi ganhando terreno até que se ombreou com a guarnição martinellina que foi passada para trás, o mesmo acontecendo com o Riachuelo nos últimos 300 metros, chegando os aldistas com uma diferença de quase um barco sobre o 2.o colocado que foi o Riachuelo. Vitória brilhante da guarnição que, além disso, demonstrou raça. Formaram a guarnição do C. R. Aldo Luz, vencedora do páreo de honra: Alvaro Elpo, timoneiro; Wilson Santos, Edson Cleto Cardoso, Paulo H. Vieira Pedro Monteiro, Amilton Mafra, Lauro O. Alves, César Carioni e João Silveira.

Confecionaria
FONE 30-22
Trabalhar com o maior gosto e dedicação

CLUBE DOZE DE AGOSTO

COMUNICAÇÃO

Face às determinações das autoridades competentes proibindo a realização de bingos, a Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica às pessoas portadoras de cartões para aquele que seria realizado pré construção da nova sede social, que se viu na contingência de proceder o seu cancelamento, razão porque convida às pessoas que adquiriram cartão que compareçam à secretaria do clube, a rua João Pinto, no horário das 8 as 12 e das 14 as 18 horas, para tratarem do assunto.

Florianópolis, 21 de março de 1967

José Malusalem Cocelli
Marcilio Medeiros Filho
advogacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

Novos Empreendimentos na Amazonia

Estão em vias de conclusão estudos que vêm sendo realizados por grupos industriais paulistas no sentido de instalar na Amazonia dois empreendimentos de vulto: uma fábrica de cimento e outra de papel e celulose. Por outro lado, nada menos de seis novos projetos agropecuários estão sendo elaborados para a área da SUDAM, sob a liderança de pecuaristas de Aracatuba e Andradina, S.P., entre os quais podem ser apontados os nomes de Abelardo Viçela e Paulo Cruz Monteiro

experimentados desbravadores do noroeste paulista e do norte do Mato Grosso.

CASSITERITA NO RIO TAPAJÓS

Noticia-se a descoberta de grande jazida de cassiterita no rio Tapajós, na região compreendida entre Cambrá e Cachimbo, no Estado do Pará. De informes nada adjuntam quanto à capacidade da jazida, mas acrescentam que se trata de uma das maiores já descobertas.

TREINAMENTO DA MÃO DE OBRA

Os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento econômico da Amazônia não se têm descurado do importante problema do treinamento da mão de obra. Além do que vêm fazendo as Universidades do Amazonas e Pará, o SENAI muito tem colaborado, realizando cursos de especialização para operários. Neste ano o SENAI levará a efeito em Belém cursos de Mecânica de Automóvel, Mecânica Geral e Cultura Técnica, subdivididos em especializações, num total de 17 treinamentos.

MODERNIZAM-SE AS INDUSTRIAS TRADICIONAIS DA AMAZONIA

O surto de desenvolvimento industrial que vem se operando na Amazônia, com a implantação da política de incentivos fiscais tem se feito sentir não só com o surgimento de novas empresas, mas também com o reaparelhamento de antigos estabele-

cimentos fabris, que assim se preparam para competir com as modernas fábricas que ali se instalam. A Fábrica Perseverança, tradicional indústria de tecidos e cordas de Belém vem de encomendar à Inglaterra moderna maquinaria, que lhe deverá ser entregue no segundo semestre do corrente ano. O projeto prevê um investimento global de dez bilhões e trezentos milhões de cruzeiros, sendo 9.225 milhões de recursos dos incentivos fiscais. Com a modernização de suas instalações a Fábrica Perseverança dará trabalho a 1.372 operários.

DECRETO No. 60.079, DF 16.1.1967

O Diário Oficial da União, de 13.1.67, publicou o Decreto no. 60.079, que regulamenta a nova legislação da Operação Amazônia, isto é, as Leis 5.122 (BASA), 5.175 (SUDAM) e 5.174 (INCENTIVOS FISCAIS). Já está sendo providenciada a impressão do decreto regulamentador para fornecimento aos interessados.

Escritório E. C. Teixeira

Contabilidade — Economia — Auditoria — Perícia

Especializado em Imposto de Renda e todos os outros tributos. Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas. — Aceita escrita atrasada.

Eficiente método de trabalho dirigido por Bacharel em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Rua: Tenente Silveira, 56 — Edifício MARAN, 2.º Andar Sala — 5 Florianópolis

Sta. Catarina 28-3-67.

Norberto Czernay

CIRURGIAO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas

Residência: Av. Hercílio Luz, 129, apt. 1.

COMUNICAÇÃO

O INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA DESTA CAPITAL comunica a reabertura das suas atividades, promovendo um CURSO DE LINGUA ESPANHOLA para vestibulandos e pessoas interessadas.

As matrículas estão abertas diariamente, a partir do dia 20 corrente, das 16,00 às 17,00 horas, no Museu de Arte Moderna, à Rua Tenente Silveira, local onde funcionará o Curso.

Fpolis, 18 de março de 1967.

A DIREÇÃO

313.

Medalha de Ouro

Achou-se domingo último no Circular das 8.30 Hrs. uma medalha de ouro com a imagem de nossa senhora Aparecida com incrustações de rubis.

A pessoa interessada poderá procurar no departamento Estadual de Caça e Pesca, com o senhor Aldo da Rosa Arêas, no horário das 12.00 às 16.00 hs.

Nova Fábrica de Papel de Imprensa

Estocolmo (SIP) — A conhecida empresa Svenska Cellulosa AB, da Suécia acaba de anunciar a construção duma nova fábrica de papel de Imprensa, com a capacidade para 230.000 toneladas anuais a nova fábrica que se situará em Kräfors deve iniciar a produção em 1970, utilizando a primeira máquina. A segunda, só entrará em funcionamento em 1972.

No total, estima-se que a SCA vá investir cerca de US\$87 milhões de dólares no novo projeto que inclui

as mais avançadas técnicas de produção de papel de Imprensa.



EM ALTO-MAR, NÃO FIQUE A VER NAVIOS

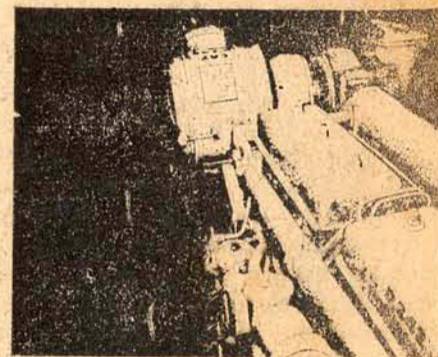
(Conte com os Motores Marítimos Caterpillar)

Como v. sabe, o motor é a parte principal de seu barco de pesca. E v. também sabe que pode confiar em um motor marítimo Caterpillar. Para uma pesca livre de problemas mecânicos, mais produtiva, é claro. E para uma volta mais rápida e segura, chegando ao porto antes dos demais e ganhando, assim, prioridade na entrega do pescado. Por que? O motor marítimo Cat tem perfeita relação peso potência, o seu

sistema de combustível é livre de problemas e de fácil manutenção. E há motores marítimos Cat com potência para qualquer tipo de operação: de 70 a 765 H.P. Todos eles com a qualidade Caterpillar. E ou não é vantagem contar com Caterpillar?

CATERPILLAR

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.



FIGUERAS S.A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Av. Assis Brasil, 64 — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Cientistas Alemães Convocados para salvar Cidade Inca

HANNOVER (IF) — O Instituto Federal de Exploração de Solos de Hannover foi convidado pela UNESCO a dar um parecer de como poderia ser impedido o desmoronamento da cidade Inca de Machu Picchu, nos Andes Peruanos. E lhe deve esse encargo ao prestígio que seu presidente Prof. Dr. Hans Joachim Martini obteve quando participou dos trabalhos para salvar o templo núbio de "Abu Simbel".

Machu Picchu é um dos mais importantes marcos de culturas passadas. Com a derrota do Império Inca mais de 10.000 guerreiros e sacerdotes retiraram-se aos Andes. No cume da montanha (2.500m), artificialmente aplainado, eles construíram templos, baços residenciais, forjas e plantaram o milho. Somente em 1911 o Explorador britânico Hiram Bingham chegou a descobrir suas ruínas.

Missão mais simples do que no Nilo.

Um geólogo alemão constatou que muitas construções já estão rachadas e parte do aterra desabando.

O Instituto Federal adre sentou então um plano sobre como deverá ser feito o estudo: Mandaria uma equipe de técnicos alemães (geólogos, hidrografos etc) em épocas diversas de modo que as observações pudessem ser feitas em diferentes estações climáticas inclusive na das chuvas. Concluídas as investigações os técnicos da UNESCO recomendariam obras de saneamento.

O Prof. Martini afirmou

que a cidade Inca poderá ser salva por meios relativamente simples, sendo a tarefa menos complexa do que salvar os templos núbios.

As investigações foram orçadas em 100.000 dólares, e o saneamento em 1,5 a 2 milhões de dólares.

SEGURANÇA QUANTO A LIBERDADE DE IMPRENSA

BONN (IF) — O Governo Federal está decidido a fazer no atual período legislativo mais do que apenas observar o desenvolvimento econômico dos órgãos de imprensa, declarou o Secretário-Geral Prof. Ernst. Disse ainda que a concentração econômica nesse setor, baseada em diversos fatores, constituem-se já em si num grave problema

pois surge a questão decisiva de saber se a liberdade de opinião e de informação ficariam prejudicadas por essa tendência de concentração na imprensa. Opinou. O Secretário-Geral que não existe perigo agudo do devendo-se contentar, ficar alerta.

Por todos esses motivos disse o Prof. Ernst, o Governo Federal detém o direito de constituir uma comissão incumbida de estudar os motivos e apresentar soluções adequadas.

Propôs como medidas apropriadas, entre outras benefícios fiscais à imprensa ajuda financeira, com juros módicos, entendimentos com emissoras de rádio e TV.

O Secretário de Estado declarou-se contrário a subvenções diretas.

Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista as determinações da Organização Internacional do Café, consoante sua Resolução No. 118, de 7.9.66, devidamente transcrita conforme COMUNICADO No. 967, de 10.3.67, faz saber aos interessados da real importância de que se revestem os selos de Exportação de Café de que deverão ser afixados nos CERTIFICADOS DE ORIGEM que acompanham os embarques de café, para que na hipótese de extravio dos aludidos CERTIFICADOS DE ORIGEM a sua substituição somente poderá ser efetivada após consulta à O I C.

Assim, os senhores exportadores, no seu exclusivo interesse, deverão ter o máximo cuidado possível para evitar o extravio do citado documento, uma vez que este Instituto, como dito acima, de forma alguma, poderá emitir novo CERTIFICADO DE ORIGEM, sem prévia aquiescência da ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

JOSE PEDRO SIMOES
CHEFE CENTRAL DO DEPARTAMENTO
DE CONTROLE DA COMERCIALIZAÇÃO

Que fazer com 50% do imposto de renda de sua empresa?

Investir na Amazônia... e lucrar com isso!
O governo agora permite que empresas de todo o País utilizem até 50% de seu imposto de renda como capital de investimento, para aplicações na Amazônia.
É "dinheiro vivo" que o imposto de renda lhe devolve para novas inversões, novos lucros. Uma oportunidade excepcional, que Você - empresário - não pode deixar passar.
Que fazer com esses recursos?

Associar-se a homens de negócios da Amazônia na ampliação de empresas, criação de novos empreendimentos industriais, agropecuários, ou em serviços básicos como energia elétrica, transportes, turismo, comunicações, colonização, etc.
E há ainda outra hipótese: montar um negócio exclusivamente seu!
Antes de declarar o imposto de renda de sua empresa, consulte-nos.
Você não pode perder esta oportunidade!

Com o lançamento da "Operação Amazônia", os novos investimentos na região gozam de isenções tributárias e facilidades creditícias excepcionais.
O governo pretende assim estimular o rápido desenvolvimento de uma área que corresponde a 60% do território nacional, abrangendo os Estados do Acre, Amazonas, Pará e parte da Goiás, Maranhão e Mato Grosso, além dos Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá.

Solicite pelo Correo, ou pessoalmente, em uma de nossas agências, um exemplar da brochura "Investimentos Privilegiados na Amazônia" - e escolha a atividade econômica que mais lhe interessar!



BANCO DA AMAZONIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém - Agências: Rua da Assembleia, 62 - Rio de Janeiro - Rua José Bonifácio, 192 - São Paulo - Avenida Borges de Medeiros, 646 - Porto Alegre.

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor, levo ao conhecimento dos interessados, que, conforme deliberação da Egrégia Congregação desta Faculdade, foram deferidas as inscrições dos seguintes candidatos aos Concursos para o preenchimento das funções de professor titular e de professor assistente no Curso de Pedagogia:

1 — BIOLOGIA EDUCACIONAL

Holdmar Oliveira de Menezes
Jorge Kotzias
José Bahia Spinola Bittencourt
Waldemar Barbosa

2 — ESTATISTICA GERAL E METODOLOGICA

Carlos José Gevaerd
3 — ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS DE SANTA CATARINA

Nereu do Vale Pereira

Carlos José Gevaerd

4 — SOCIOLOGIA GERAL

Nereu do Vale Pereira

Nelson Luiz Teixeira Nunes

Tito Lívio de Bem Menezes

5 — DIDÁTICA GERAL

Ivone Alves de Oliveira Digiacomio

6 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Hélio Romito de Almeida

Tito Lívio de Bem Menezes

7 — HIGIENE ESCOLAR

Waldemar Barbosa

Genovêncio Matos

8 — FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO

Januário Raimundo Serpa

9 — ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Antenor Manoel Naspollini

Os demais pedidos de inscrição foram indeferidos por não haverem os candidatos atendido a todos os requisitos exigidos nos editais respectivos.

No dia 27 de março, das 14,00 às 18,00 horas, os candidatos inscritos deverão comparecer à Secretaria da Faculdade para informações sobre datas dos concursos.

Florianópolis, 20 de março de 1967.

A. V. LUBI — Secretário

98-3-67

ÇÃO
MISMO

GUSTAVO NEVES

Fiel à Origem

A decisão do Marechal Costa e Silva em vetar a revogação pura e simples ou a revisão num sentido mais prudente da Lei de Segurança Nacional e da Lei de Imprensa, não importa para o Presidente num desmentido ou numa contrariação da linha que se traçou ao assumir a Chefia da Nação, propondo-se o estimular a plena restauração do regime democrático. Ao assim proceder, pretende o atual Governor atender à necessidade de conciliar a orientação fixada para o futuro com os compromissos com o passado, enquadrando-se na realidade de uma fase de transição que não pode ser ultrapassada sem as devidas cautelas.

Essa linha de ação deverá firmar coerência ao longo do tempo e terá que ser analisada de uma perspectiva de conjunto. Não se pode isolar uma atitude, subtraindo todos os elementos de um quadro notoriamente delicado, para identificar recuos e contradições. A conduta do Marechal Costa e Silva à frente do Governor, nesses primeiros dias, comporta desdobramentos que merecem a mais dedicada consideração.

O Presidente da República acredita que esteja orientando o seu Governor dentro de um esquema de definições e de situações que assinalam uma inequívoca mudança — para melhor — de mentalidade e de comportamento. Essa mudança, entretanto, é ressalvada com a afirmativa de que não significa, obrigatoriamente, uma ruptura com as origens, que no seu entender devem ser mantidas, embora com personalidade própria que já vai sendo percebida pela opinião pública e que se tornará inconfundível com o passar dos dias. Na verdade, comenta-se nos círculos oficiais que a diferença pode ser explicada não apenas pela marca que cada Presidente consegue imprimir no período do seu Governor como uma projeção de sua maneira pessoal de ser, mas pelas peculiaridades das tarefas que a cada um compete executar. Assim, o Governor que impulsionou a revolução não pode ser igual ao Governor

da consolidação democrática. Esta a distinção elementar e óbvia. Mas, partindo dela, não se deve exigir uma alteração brusca, que só seria justificável se o atual Governor se apresentasse como o oposto do Governor passado.

Examinando o caso concreto da revisão ou revogação de duas leis discricionárias e anti-democráticas como o são a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, o Marechal Costa e Silva procura apenas agir com prudência, condicionando-se a um complexo de circunstâncias. Admitindo de imediato qualquer uma dessas alternativas, o Presidente da República estaria abrindo uma perspectiva de hostilidade declarada ao seu antecessor. Embora pudesse satisfazer com isso a quase totalidade da opinião pública nacional, estaria, em consequência, desgostando amplas áreas militares, extremamente preocupadas com problemas de segurança em que vêm, em muitos casos, ameaças de revanchismo.

Outra séria preocupação do Governor diz respeito à controvérsia estabelecida em torno da validade dos Atos Complementares. Aqui o Presidente Costa e Silva inclina-se de maneira sensível para acolher a tese segundo a qual os atos caducaram com a vigência da Constituição, perdurando os seus efeitos. Mas opiniões respeitáveis de alguns juristas teimam em mantê-los, como fantasmas do passado a povoar os dias do futuro.

Assim, diante desses inevitáveis problemas que afluiram nos primeiros dias do Governor, cumpre ao Marechal Costa e Silva definir à Nação os rumos que orientarão a sua passagem pelo Planalto. Uma coisa, porém, desde já, está definida: — o atual Presidente, embora se preocupe em aliviar sensivelmente a tensão que existia no Governor passado, sente-se na obrigação de permanecer fiel às suas origens.

Interesse Nacional

A crise que paira sobre o Congresso Nacional, deflagrada com a abertura dos debates sobre quem deverá presidir-lo, de acordo com a nova Constituição, leva às bancadas da ARENA na Câmara e no Senado uma natural inquietação, em virtude da fórmula que o Marechal Costa e Silva pretende encomendar para assegurar ao Vice-Presidente da República a prerrogativa de presidir o Parlamento, em detrimento do senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado. Como se sabe, o Presidente da República determinou aos líderes partidários a promoção de uma reforma no Regimento Comum das duas Casas do Legislativo, objetivando expressamente viabilizar a ascensão do Vice-Presidente da República ao cargo de Presidente do Poder Legislativo.

As preocupações da ARENA encontram base em duas razões diferentes. A primeira delas prende-se ao fato de que os estudos elaborados pelos juristas da agremiação conduzem à convicção de que a nova Carta Magna não oferece outra alternativa para a solução do impasse, porque o art. 31 estabelece claramente que cabe à Mesa do Senado a competência para presidir as sessões do Congresso. Partindo daí, entendem algumas áreas que a alteração regimental defendida pelo Governor torna-se inviável do ponto de vista do Direito Constitucional, uma vez que simples normas de funcionamento interno de um Poder não podem modificar o letra de uma Constituição. A outra razão é de natureza estritamente política. A maioria parlamentar, onde também se deve incluir a própria oposição, considera o sr. Pedro Aleixo profundamente comprometido com alguns excessos praticados pelo Governor passado em relação ao Congresso, sem que jamais tomasse qualquer iniciativa indicadora do amor

pela instituição a que pertencia, inclusive no deplorável episódio do cerco armado que culminou com o fechamento temporário das duas Casas Legislativas. Analisado o problema por este ângulo — que pode não ser neste momento o mais recomendável — entende uma corrente parlamentar que falecem ao sr. Pedro Aleixo os requisitos básicos de autoridade e estimativa para presidir o Congresso, principalmente na hora em que o Poder Civil sente uma inadiável necessidade de afirmar-se como uma força válida e respeitada na vida institucional do País.

Assim, diante dessa multiplicidade de fatores, erguem-se vários argumentos para estabelecer a defesa de uma ou de outra das teses em debate. Entretanto, o que convém para a situação brasileira, não é a discussão estéril de se entregar a Presidência do Poder Legislativo ao cidadão Auro Moura Andrade ou ao cidadão Pedro Aleixo. Ambos são homens que ocupam posições de real destaque na República, com virtudes e defeitos. Mas o que está em jogo não são os seus méritos e deméritos pessoais. Antes disso há um elevado interesse nacional em expectativa que não pode ser desprezado por questões menores. A crise sobre a Presidência do Congresso, que já está nas ruas, é uma crise institucional como outras tantas que estamos acostumados a presenciar. Sua solução terá que obedecer aos interesses puramente institucionais do País, nessa hora de imensa responsabilidade para os nossos destinos democráticos. A nobreza e a dignidade de tratamento que a questão requer impõem a própria nobreza e dignidade do Poder Civil, hoje, como nunca, tão necessitado de se fazer respeitar aos olhos da Nação.

NOSSA CAPITAL

— OSVALDO MELO —

TV PARANÁ POR SUA CONTA E RESPONSABILIDADE, ESTÁ AGINDO EM BLUMENAU

Com um anúncio publicado no jornal "A Nação" lêmos o seguinte: — TV PARANÁ-CANAL 6 Sucursal de Santa Catarina — Rua Floriano Peixoto, 55 — Sala 507 — Telefone 1498 — Blumenau — Santa Catarina.

Toda a instalação da TV PARANÁ foi feita à sua custa, possuindo ainda 1 caminhão e uma Kombi para atender as necessidades locais daquela Televisão.

Toda a assistência técnica e outra de qualquer espécie é dada pela TV PARANÁ aqui em Florianópolis com a TV PIRATINI, a coisa é outra, além dos telefonemas maliciados de alguns telespectadores, entre os quais muitos como se sabe nem sócio são da Sociedade Pró Desenvolvimento de Florianópolis e que entretanto se julgam no direito de reclamações injustas como se o nosso amigo Darci Lopes fosse culpado pelas interrupções da TEVE PIRATINI.

MUITO BREVE ESTAREMOS OUVINDO A TV "GAUCHA", TAMBÉM DE PORTO ALEGRE

Todas as providências já foram tomadas para que o Canal da TEVE "GAUCHA" brevemente seja penetrado nesta Capital e sul do Estado.

Depois, naturalmente, teremos a nossa própria Televisão.

DISCOS VOADORES VOLTAM A OCUPAR A ATENÇÃO PÚBLICA EM TODO O PAÍS

Novamente os Discos Voadores são manchetes nos jornais brasileiros e do Uruguai.

A entrevista concedida à imprensa por um dos pilotos da FAB não deixa dúvidas e agora, passados os pesos das enxurradas e política, o povo tem o nariz voltado para o céu.

E as opiniões se dividem.

Uns acreditam nos discos que vêm de outro planeta e outros não.

A verdade aparecerá.

QUE OS OUTROS DIZEM

O ESTADO DE S. PAULO: "Fossem outras as circunstâncias e não tivesse sido ignorada por um ato discricionário do sr. marechal Castelo Branco a Lei Pírio Barreto e não sentiria agora o sr. presidente da República as dores de cabeça que o devem atormentar. Para coibir os excessos do diretor da "Tribuna da Imprensa" teria, seja o recurso de chamá-lo aos tribunais — e estes ou o condenariam com gerais aplausos da opinião pública nacional ou o absolveriam com a reprovação unânime da mesma opinião pública."

CORREIO DA MANHÃ: "A revisão da Lei do Inquilinato constitui uma hipótese de face de dois gumes, a desafiando os técnicos. Não se pode, evidentemente, retornar à fórmula do congelamento antigo, que significaria uma estancada violenta para a indústria de construção civil. Não se pode, também, esquecer as condições de vida asfixiantes de uma grande parcela da classe média e das classes mais pobres. As modificações a serem feitas exigem bom senso, realismo e, sobretudo, o enfoque do assunto nas suas diversas facetas, evitando-se problemas setoriais. Trata-se de um desafio ao novo Governor, um teste para a prometida política de humanização."

FOLHA DE S. PAULO: "O povo brasileiro tem feito a sua parte, em silêncio e com dignidade. Não se recusou aos sacrifícios que lhe foram pedidos ou impostos, não deu cuidados aos que lhe queriam explorar as naturais insatisfações, repudiou a pregação dos extremistas e dentro da ordem tem procurado resolver seus problemas e vencer suas dificuldades. Marginalizado das decisões políticas, nem por isso negou um crédito de confiança à nova administração que se instalou no país, com a declarada finalidade de dar injeção à segunda fase da Revolução de março de 1964."

"JORNAL DO COMÉRCIO": "Discordar não é destruir. Mas não será convertendo sua equipe numa cabala turina de "yes men" — incapazes de divergir das ideias feitas de seus antecessores — que o mal, Costa e Silva resolverá os problemas do povo brasileiro. Revolução é inovação."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcilio Medeiros, filho.

ESCOLHA DIFÍCIL

Passados vinte dias que o Tribunal de Justiça enviou ao Governor Ivo Silveira a lista triplíce para o preenchimento da vaga aberta na Corte estadual com a aposentadoria do desembargador José Rocha Ferreira Bastos, provavelmente hoje será conhecido aquele que se investirá das gravíssimas responsabilidades de substituir tão eminente figura do mundo jurídico catarinense no plenário daquela Casa.

Acredite mesmo que o retardamento dessa difícil escolha deve ser creditado ao elevado conceito que desfrutam, nos meios jurídicos e sociais do Estado os três integrantes da relação eleita pelo Tribunal, deixando ao Governor uma faixa limitadíssima de alternativas para se decidir por um daqueles nomes. Na verdade, se iguais méritos cabem a cada um dos três, somente um poderá ser o escolhido para investir-se num cargo da nobreza e da envergadura de membro do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Por outro lado, aqueles dois que restarem, longe de poder se considerar preteridos de um elevada escolha, só têm a orgulhar-se por ver o reconhecimento dos seus méritos consagrados pela Corte estadual. Daqui para a frente, no exercício honrado da sua profissão, não de conduzir consigo esse raro laurel na carreira muitas vezes ingrata de um advogado.

A decisão do Governor, que somente hoje será conhecida, embora recaia sobre um apenas, há que ser interpretada como uma homenagem à classe dos advogados de Santa Catarina, na qual ocupam lugar de merecido destaque os srs. João de Borja, Mário Mafrá e Telmo Vieira Ribeiro.

SOCIOLOGIA DO VALE

"O Vale do Itajaí", obra editada no Rio de Janeiro em 1955 pelo escritor catarinense Zedra Perfeito da Silva, figura numa relação de "obras marcantes da sociologia brasileira", na "Introdução à Sociologia", de Amaral Fontoura. A citação está na página 193, da quarta edição desse trabalho da Editora Globo.

NA CRISTA DA ONDA

O deputado Osmar Cunha, que volta a meio aparece no noticiário dos jornais, anuncia para junho, em Manaus, a realização do Sétimo Congresso Brasileiro de Municípios, ao qual deverão comparecer prefeitos de todo o Brasil e de diversas cidades estrangeiras.

Aliás, surpreendentemente, o nome do parlamentar catarinense figurou nu-

AGRICULTURA

A agricultura começa e termina com o agricultor.

Todos os trabalhos agrícolas são melhor executados pelos agricultores do que por meio de serviços oficiais.

Por razões conhecidas, o Poder Público, em nosso país, tem se revelado mau empresário. A falta de entusiasmo, dedicação e capacidade e o excessivo número de servidores para determinadas funções, tem sido a causa da ineficácia das empresas oficiais.

Com exceção de algumas áreas do ENSINO e da Pesquisa todos os demais trabalhos agrícolas podem e devem ser realizados pelos agricultores, desde que recebam ORIENTAÇÃO TÉCNICA e FINANCIAMENTO, por meio de métodos educativos.

Outra prática que precisa ser abolida em nosso país é o paternalismo. Todo aquele que pode trabalhar, deve trabalhar.

Cabe ao Governor criar o-

ma relação dos prováveis injúrias para a Prefeitura de Brasília, o que, efetivamente, não se confirmou até agora.

SOBRE A CARTA

O senador Antônio Carlos Konder Reis participará, juntamente com outras personalidades do mundo político e jurídico, de uma série de conferências sobre a nova Constituição Brasileira, a iniciar-se hoje, às 20,30 horas, na Pontifícia Universidade Católica da Guanabara.

Amigos do senador Konder Reis em Santa Catarina pretendem trazê-lo a Florianópolis, oportunamente, para proferir palestra sobre o tema.

VOLTA À AÇÃO

O senador Celso Ramos, que aqui estivera passando a Semana Santa em companhia dos seus familiares, seguiu ontem pela manhã para Brasília, a fim de continuar com seu trabalho no Congresso Nacional.

Cada vez que é obrigado a despedir-se, o ex-Governor não esconde a saudade que o Planalto lhe faz sentir do Estado natal. "Mas o povo me elegera para isso e eu fico lá", diz o sr. Celso Ramos.

LÍDER DO GOVERNO

Embora o assunto já esteja dando margem a especulações, ainda não se sabe, ao certo, quem será o líder do Governor na Assembléia Legislativa. Por enquanto essas funções vêm sendo acumuladas pelo deputado Fernando Viegas, que é o líder da ARENA.

O FIM DO SAMBA

Ilmar Carvalho, colaborador de O ESTADO e uma irresistível vocação para o estudo e a pesquisa da música popular brasileira, é atualmente membro do Conselho Superior de Música, havendo, inclusive, participado do júri do I Festival da Canção Internacional. Em nossa edição de amanhã publicaremos um trabalho de Ilmar, onde ele afirma que o último Carnaval decretou a morte das escolas-de-samba, denunciando a existência de um tynst dominando os meios de comunicação para impôr "a massificação universal da canção-chiclete".

O CARVÃO É NOSSO

Até ontem ainda não era conhecido o nome que deverá ocupar a presidência da Comissão do Plano do Carvão Nacional (OPCAN). O preenchimento desse organismo é uma questão que interessa particularmente a Santa Catarina, Notícias chegadas do Rio e de Brasília dão conta que são candidatos ao posto o prof. Alcides Abreu e o sr. Alvaro Catão. Entretanto, há ainda um militar que se apresenta como forte concorrente aos dois catarinenses.

portunidades de trabalho e não sustentar pessoas aptas para o trabalho, em funções improdutivas remuneradas.

A prática nos ensinou que a pessoa não dá o devido apreço ao que recebe gratuitamente. Não há valor para o que é dado de graça e o paternalismo só tem concorrido para conservar a miséria e multiplicar a pobreza, em nosso país.

Um agricultor que se acostumou a ter suas terras aradas pelos tratores do Governor, a ter seus animais vacinados pelos empregados do Governor, nunca estará satisfeito com o Governor, fazendo por si mesmo, cada vez menos, e exigindo do Poder Público, cada vez mais.

Todo o ser humano normal encerra um imenso potencial dinâmico. A tarefa do Governor é acioná-lo para que ele encontre a si próprio e é sob esta filosofia que deve ser levado o financiamento e a assistência técnica aos agricultores.

Continua...

Indefinição e nova frente As investigações do procurador de Nova Orleans

Elementos janguistas e esquerdistas de diversos matizes já se preparam para a eventualidade de o sr. Carlos Lacerda adotar uma posição contrária a seus objetivos e interesses. Alguns líderes mais ativos desses grupos preparam o esboço de um projeto de frente popular, com o qual se confrontariam com o sr. Carlos Lacerda, na hipótese de este e o sr. Juscelino Kubitschek resolverem mesmo marginalizar aquelas forças.

A divulgação, por um jornalista de Brasília, dos pontos principais do que seria o manifesto da Frente Ampla, — feita por via do jornalista Hermâno Alves, a quem foi conferida a redação do material acumulado — não foi precipitada, como disse em seguida o sr. Carlos Lacerda, em artigo publicado em um jornal carioca. Ao contrário, obedeceu a um esquema tático dos grupos mais radicais das chamadas forças populares, que desejavam forçar o ex-governador da Guanabara a uma definição de objetivos e de interesses.

DECALOGO

Há cerca de um mês, os elementos representativos das correntes janguistas e de esquerda entregaram a um emissário do sr. Carlos Lacerda, para conhecimento deste, uma espécie de decalogo, no qual estabeleciam os pontos principais de seu pensamento em relação ao momento político e à articulação de uma frente ampla.

No documento, tais setores pediam, entre outras coisas, a volta ao sistema de eleição direta, em todos os escalões; a anistia ampla, irrestrita e imediata; liberdade sindical e liberdade universitária em termos amplos, com reabertura total dos sindicatos e dos órgãos de representação estudantil, entre eles a extinta União Nacional dos Estudantes; autonomia dos Estados e devolução das prerrogativas do Congresso, retiradas pela nova Constituição; a soberania nacional com uma política externa independente, desvinculada de blocos políticos e militares.

Apesar da declaração, o sr. Carlos Lacerda concordou com seus termos, mas pediu aos líderes dessas facções, por meio de um emissário, um prazo de mais 60 dias, prometendo uma resposta definitiva para maio próximo. Esses termos não satisfizeram os referidos elementos de esquerda, os quais concluíram que o sr. Carlos Lacerda desejava usar a ideia da Frente em função de seus interesses pessoais.

Por isso, há quinze dias ou pouco menos, quando o sr. Renato Archer embarcava para Brasília, levou, em seu po-

der, uma série de subsídios dessas forças que foram entregues ao deputado Hermâno Alves (MDB-GB). E a divulgação de algumas ideias básicas daqueles grupamento visou justamente provocar uma definição do sr. Carlos Lacerda.

DEFINIÇÃO

Apesar da imediata reação do ex-governador da Guanabara e da celebração que se armou logo após a divulgação do que seria o manifesto da Frente Ampla, os grupamentos janguistas e de esquerda continuam a aguardar uma definição. O ex-governador disse no citado artigo que só ele e o sr. Juscelino Kubitschek poderiam falar em nome da Frente. Mas esses setores trabalhistas e de esquerda afirmam que o sr. Kubitschek não se manifestou ainda favoravelmente à ideia de criação do terceiro partido, embora tenha admitido o exame da ideia, como o disse em carta ao sr. Carlos Lacerda.

Um desses elementos mostrou o seguinte trecho de carta que o ex-presidente Juscelino Kubitschek lhe escreveu recentemente: "Não tomei, ainda, nenhuma providência quanto à estruturação de um novo partido, à espera da oportunidade de consultas, que agora estou fazendo."

Embora à espera de uma definição do sr. Carlos Lacerda, esses setores acusam abertamente o ex-governador de tentar marginalizá-los, seguindo à risca um plano que ou o levará a compor-se com o atual governo ou lhe criará condições para constituir um novo partido político que lhe daria poder de barganha, deixando de lado as forças com as quais se entende atualmente.

Acham que o sr. Carlos Lacerda protelou, por isso, não só a estruturação orgânica da Frente Ampla, como a definição de seus objetivos num manifesto — programa do qual todos participem. Segundo essas correntes, o sr. Carlos Lacerda não pretende dividir o poder de decisão da Frente Ampla com outros líderes independentes como os srs. Josafá Marinho, Martins Rodrigues, Barbosa Lima Sobrinho, Renato Archer e outros.

BLOCO DE AÇÃO

Admitindo a hipótese de o ex-governador ir até o rompimento, os setores trabalhistas de esquerda já elaboraram o projeto de uma frente popular, com corpo orgânico de direção e um bloco de ação parlamentar monopolítico, com o extinto bloco compacto, capaz de dar o voto no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas, às suas ideias e aos seus objetivos.

R. J. Dunlavy

Washington — Na noite do dia 13 passado, sob circunstâncias cohecidas somente de umas poucas pessoas, foi trasladado o corpo do Presidente Kennedy. A transferência foi de uma distância de seis metros, do local temporário onde se encontrava, para o seu jazigo perpétuo no cemitério do governo, separado da cidade pelo rio Potomac.

O primeiro sepultamento do Presidente Kennedy, foi efetuado ante milhões de pessoas, que puderam vê-lo pela televisão; o segundo foi realizado em segredo quase absoluto. E a razão é óbvia; porque qualquer revelação da cerimônia teria provocado enorme publicidade, bem como possíveis tentativas de exploração do fato. Na verdade,

ainda é possível que alguns tentem encontrar um sentido profundo e obscuro nesta silenciosa transferência do corpo de um lugar para outro. Porque, como o conhecido jornalista norte-americano Marquis Childs escreveu esta semana, muitos tentaram explorar a localidade onde se encontrava, para o seu jazigo perpétuo no cemitério do governo, separado da cidade pelo rio Potomac.

O Sr. Childs se referiu particularmente ao presente inquérito que se realiza na cidade de Nova Orleans. Lá o procurador geral afirmou recentemente haver descoberto uma conspiração que resultou na morte do Presidente Kennedy. A investigação foi qualificada com ceticismo neste país, e não, foi, na realidade, levada muito a sério pela imprensa. Por uma razão primordial, aquela autoridade, o Sr. Garrison, é conhecido como homem pito-

resco, com ambições políticas; por outra, ele parece ter sido muito moroso na exposição dos detalhes da conspiração.

Segundo as próprias palavras do Sr. Childs, "quanto à opinião no exterior, Garrison ofereceu uma falsa nota de oficialismo" à tese da conspiração. E isso é visto como uma infelicidade de pelo jornalista, porque desacredita injustamente a informação oficial da Comissão Warren ao processo norte-americano de aplicação da lei e a toda a sociedade norte-americana.

O que torna toda esta questão ainda mais infeliz segundo manifesta o Sr. Childs, é que algumas pessoas que estão aceitando com entusiasmo a tese da conspiração nunca leram os resultados da Comissão

Warren.

O inquérito de Nova Orleans prossegue. Agora o Sr. Garrison apresentou o que parece ser sua testemunha principal, um jovem que afirma ter estado presente em uma reunião com Oswald, o assassino, e outros dois, um dos quais morreu recentemente. Até o momento, este é o fato mais sensacional no caso, mas os observadores estão acentuando que o testemunho do jovem dá margem a certas perguntas a ser resolvidas. Por exemplo, por que não se apresentou antes, e por que disse, em recente entrevista pela televisão, que nunca soube de nada a respeito de Oswald até ao momento do assassinato.

Ninguém está negando a possibilidade de uma conspiração, e o mais aconsel-

hável é deixar que o processo do tribunal de Nova Orleans continue seu curso normal. Mas tudo se cessará sob severa crítica, precisamente para que se procure ter certeza de não se tratar unicamente de outra tentativa de exploração da tragédia Kennedy.

Também

gera a ideia, que a informação da Comissão Warren não é perfeita e que futuros acontecimentos poderiam revelar erros. Porém, como disse o Sr. Childs, "enquanto provas concretas em contrário aos resultados da Comissão Warren não foram apresentadas, os exploradores que lançam o descrédito à informação daquela Comissão estão servindo a uma causa em voca".

Política Cafeeira Radar na Sociedade

LÁZARO BARTOLOMEU

Várias vezes esta folha sugeriu a nomeação, ontem assinada, para o cargo do presidente do Instituto Brasileiro do Café, do sr. Horácio Coimbra. A razão é simples: s. sa. possui os necessários conhecimentos e qualidades para dirigir a autarquia-cafeieira numa situação interna e externa assaz delicada.

No plano interno, as autoridades monetárias certamente terão de elevar o preço mínimo que no ano cafeeiro de 1966/67 foi mantido no nível do ano anterior. Constituiu esta fórmula uma resolução combatida por essa folha, por impor sacrifícios excessivos à economia cafeeira e por prejudicar, desnecessariamente, o poder aquisitivo da população paulista, paraense e mineira.

Mas não pode haver a menor dúvida de que o preço que será fixado para o ano cafeeiro de 1967/68 terá de atender tanto aos interesses mínimos da lavoura, quanto à delicada situação monetária, além de não comprometer a evolução sadia da eradicacão cafeeira e da diversificação rural. O sr. Horácio Coimbra possui a capacidade de explicar os problemas envolvidos, tanto a administração federal quanto à lavoura, tarefa nada fácil.

Também a complexa situação de uma "faz armada" no mercado mundial será compreendida e corretamente avaliada por alguém com a experiência adquirida na comercialização internacional do café como o sr. Horácio Coimbra. O ponto de partida para uma apreciação objetiva da situação reside na evolução das receitas cambiais. Embora uma série de fatores anormais, como as geadas e secas ocorridas em 1963 bem como a atuação da COMAL, tivesse elevado as nossas vendas ao exterior a um nível jamais atingido em nossa história, abarrotando os centros de consumo com cafés brasileiros, as nossas receitas cambiais provenientes do café desentoveram-se favoravelmente, como a tabela seguinte esclarece:

Ano	Milhões de dólares
1963	746,9
1964	759,9
1965	707,4
1966	777,3

Se for possível manter, no ano corrente, o valor do ano passado, o êxito será

grande, exigindo na direção do IBC alguém dotado da experiência especializada do sr. Horácio Coimbra. Quarto ao volume das exportações, trata-se de um aspecto importante, sem dúvida, mas muito menos importante do que o valor das receitas cambiais, pois dele e só dele depende a nossa capacidade de importar combustíveis e materiais-primas indispensáveis ao funcionamento de nosso parque industrial. Quanto ao volume de nossas vendas ao exterior, o sr. Ministro da Indústria e do Comércio afirmou, vítima de informações capciosas, que o Brasil perdeu, por culpa de seu governo, no período 1964/66, 22 por cento de sua participação nas exportações mundiais. Tal diferença encontra-se, porém apenas comparando as exportações de 1963 (19.513.000 sacas) com a média anual das exportações de 1964/66 (15.156.000 sacas).

Todavia, como já salientamos, esta comparação não tem sentido e isso graças ao nível normalmente alto das exportações feitas em 1963, pelas causas acima apontadas. Situação idêntica ocorreu também em 1949, quando as nossas exportações atingiram, por fatos especiais (liquidação total dos estoques do DNC) 19.400.000 sacas, caindo, conseqüentemente, em 1950/52, a média anual de nossas vendas ao exterior para 15.666.000 sacas, isto é de cerca, de 19,2 por cento. Em outras palavras: tanto em 1950/52 quanto em 1964/66, as exportações ausaram uma queda em virtude das colossais vendas antecipadas realizadas em 1949 e 1963, respectivamente. E o mesmo de registro que em 1949 nem existia um acordo mundial nem a poderosa concorrência africana hoje apontadas como fatores da redução do volume de nossas vendas.

Finalmente, é necessário salientar que de 1965 para 1966 o volume das nossas exportações subiu sensivelmente. Esta tendência se acentuará com a nomeação que acaba de ser feita para o IBC de uma personalidade conhecedora dos problemas específicos da comercialização internacional do café e que goza, além disso, da confiança das duas maiores áreas de produção, São Paulo e Paraná. (Transcrito do "Estado de S. Paulo, de 23/3/67)

FOI eleita recentemente a nova diretoria do Rotary Clube do Estreito Presidente -- Wilmar Henrique Becker; Vice -- Ilton Francisco Campos; Secretários -- Salomão Mattos e Lauro Schol Maia; Diretor de Protocolo -- Acy Cabral Teive; Diretor Sem Pasta -- Plínio Frangoni Junior; Tesoureiro -- Moacir João Dutra e Estefano Nicolau Savas. A posse será marcada para o dia sete de julho próximo.

A SOCIEDADE Carnavalesca "Tenentes do Diabo" foi convidada para se apresentar seus bonitos carros alegóricos e de mutação, em Curitiba, no Caranavi da Primavera, que está sendo organizado pela Sociedade Thalia.

SERGGIO Cardoso, próximo sábado estará se apresentando no "Teatro Alvaro de Carvalho", em benefício da APAE. Amanhã, estará em Itajaí.

SEGUIU ontem, para Brasília, o 1º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Celso Ivan da Costa.

O ENGENHEIRO Badger da Costa Gomide, será o novo Prefeito de Brasília.

O CANASVIEIRAS Country Clube, próximo sábado, vai promover o I Festival da Cerveja as 21 horas será e feita a Rainha. O traje é a cara ou a esparte.

FOI divulgado o 1º Decreto-Lei do Governo Costa e Silva que prorroga até janeiro de 68 o início da cobrança e recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, sobre produtos derivados do petróleo.

JERRI Adriani, estará nesta capital próximo dia oito, para uma apresentação, no Baile de Administração, programado no Lira Tennis Clube.

O JORNALISTA Alípio Bossle, relações públicas da CELESC, segunda-feira, trocou de idade e comemorou em sua residência na cidade de Santo Amaro.

AS FORÇAS Armadas, se diadas nesta capital, vão comemorar próximo dia 31, a Revolução de Março de 1964.

ESTÁ programado no Clube Doze de Aosto, amanhã um jantar entre os participantes do torneio de dominó, vencido pelo Sr. Palma e Sr. Aldo Marcondes que formaram a dupla campeã.

A RAINHA do Atlântico Catarinense 1967 -- Waltraut Ramig, encontra-se em São Paulo, onde passou festas de Páscoa com seus familiares.

ESTEVE internada na Maternidade "Carlos Corrêa", a Senhora Dr. Luiz Bessa, da cidade de Laguna.

Assassinato por controle remoto

Por Juan Gonzalez

O Primeiro Ministro Fidel Castro não esconde seu apoio ao terrorismo dos comunistas que atacaram os povos e governos de outras nações.

Raras vezes, sem dúvida essa cumplicidade foi mais evidente do que no caso do assassinio de Julio Iribarren Borges, advogado venezuelano.

No dia 10 de março corrente, o Dr. Iribarren foi sequestrado por três homens, ao sair de uma casa comercial de Caracas, sendo encontrado dois dias depois morto com três na cabeça. Sobre o seu cadáver foi deixado um bilhete com as seguintes palavras: "Escolheremos nossas vítimas".

No dia 6 de março o governo de Fidel Castro publicou, em seu Diário Oficial, e em transmissão da Rádio de Havana o texto de uma declaração do Major Elias Manuit Camero, venezuelano que reside em Cuba, sob a proteção de Castro e que, com o auxílio do ditador cubano, dirige as operações de guerrilhas contra o governo da Venezuela.

Nosso movimento decidiu aplicar a justiça revolucionária contra Julio Iribarren Borges", disse Manuit, o que equivale a uma confissão de assassinato.

A morte de Iribarren, prosseguiu, foi uma execução realizada pelas Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN) e continuará havendo uma guerra de morte contra todos os venezuelanos que se opõem ao comunismo", concluiu.

A declaração de Manuit provocou uma onda de indignação na Venezuela e em outras partes do mundo não comunista. Não apenas foi condenado o ato como um crime político por controle remoto, como também levantou-se em todo o mundo a questão "Por que esse homem?"

Iribarren Borges não era um político ativo. Segundo o descreve um amigo, era um homem generoso, afável, sincero e dedicado à sua profissão de advogado. Era o cumprimento de uma missão de ajuda pública que encabeçou até poucas semanas antes."

Essa missão era o cargo de diretor do Programa de Seguro Social, da Venezuela, através do qual empreendeu uma campanha em favor do aumento das contribuições dos empregadores para o Fundo de Aposentadoria do Trabalhador da Venezuela.

Só mesmo a mente obscurecida dos fanáticos comunistas pode explicar o caso de Iribarren Borges, cujo assassinato deixou ao

desamparo sua esposa e dois filhos menores.

A polícia venezuelana deu início a uma ampla investigação para a captura dos criminosos e o governo do Presidente Raúl Leoni já anunciou sua intenção de solicitar aos organismos internacionais que condenem oficialmente o regime de Fidel Castro por sua participação nesse crime e em outros casos de violência registrados na Venezuela.

O Presidente Leoni declarou perante o Congresso Nacional que a Venezuela acusa o regime cubano e o torna responsável pela onda de sangue e de crimes de satada sobre esta terra de

Alguns dias após, Fidel Castro pronunciou um longo discurso na Universidade de Havana, no qual negou que seu governo houvesse tido qualquer participação na morte de Iribarren Borges. Porém não desmentiu que seu regime amparava e apoiava o grupo de comunistas venezuelanos responsáveis pelo assassinato.

Apesar dos protestos de Fidel Castro, a trágica morte do advogado venezuelano e a confissão de culpabilidade por parte dos comunistas da FALN constituíram uma demonstração da ameaça representada por Cuba e seus séqueles contra todos os homens livres do Hemisfério.

Teve início, ontem, às 20 horas, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina, num patrocínio do Departamento de Educação e Cultura da Rectoria da Universidade Federal de Santa Catarina, o curso de Psicologia para Docentes, sob a direção do professor Roberto Caetano Castiglia — Diretor do Gabinete de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

DEPUTADO PEDE CRIAÇÃO DE GRUPO

O deputado Ademar Garcia Filho, atendendo reivindicação de moradores do bairro Ipirú, município de Joinville, avistou-se com o Governador Ivo Silveira e com o Secretário da Educação, formulando apelo para que fosse criado um grupo escolar naquele bairro joinvilense.

Solicitou o parlamentar o enquadramento no Plano de Metas do corrente exercício a construção do grupo escolar para o bairro Ipirú.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Quarta-feira), 29 de março de 1967

Acacio Solidariza-se Com Faria Lima Por Protesto Contra Aumento Do ICM

O prefeito Acácio San Thiago enviou mensagem telegráfica ao Brig. Faria Lima, prefeito de São Paulo, em termos de irrestrita solidariedade aos conceitos emitidos pelo chefe do executivo da municipalidade paulista sobre os prejuízos causados às prefeituras pelo Imposto de Circulação de Mercadorias, instituído no governo Castelo Branco, em substituição ao acervo de impostos que constava da legislação tributária então vigente.

O prefeito Faria Lima em declarações recentemente feitas ao "Estado de São Paulo" ponderava sobre a necessidade de o governo federal reverter, urgentemente a nova política tributária implantada, sob pena de os municípios sofrerem prejuízos de tal monta, que os poderão levar a um colapso inelutável.

Solidário ao seu colega paulista, que pregou a imediata revisão da política tributária em vigor, o prefeito da capital expediu a seguinte mensagem telegráfica: "Lendo oportunas declarações publicadas O Estado de São Paulo de vinte dois corrente v.g. sobre prejuízos imposto circulação mercadorias que advirão para grande maioria Municípios brasileiros v.g. manifestamos nos seus regozijo et inteiro apoio iniciativa Vossa Senhoria sentido sensibilizar autoridades federais para imediata reformulação política tributária v.g. concernente aos Municípios pt Cordiais Saudações — Acácio Santiago Prefeito Municipal"

Mau Tempo Não Impede Que Governo Prossiga Construindo Estradas

Apesar do mau tempo reinante no Vale do Itajaí, prosseguiu satisfatoriamente os trabalhos de construção de rodovias estaduais nos municípios de Taió, Salete e Witmarsum, com cujas prefeituras o Governo do Estado firmou convênios, dentro da Meta do sr. Ivo Silveira de estimular os acordos Estado-Municípios.

A informação foi prestada pelo deputado João Bertoli que adiantou ainda que os trabalhos de elaboração do programa para o cinquentenário de Taió estão praticamente concluídos, devendo ser dado ao conhecimento público nos próximos dias. O município de Taió comemorará no mês de setembro seu 50. aniversário de fundação.

DER REUNE RESIDENTES

O eng. Cleones Bastos, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem promoveu em Chapeó reunião com todos os engenheiros residentes do oeste de Santa Catarina. É propósito do sr. Cleones Bastos promover novas reuniões em outras áreas do Estado, objetivando uma ampla ação do DER, em conformidade com determinações do Governador Ivo Silveira.

CELESC Preparada Para Inaugurar Em Abril Energia De Pantano Do Sul

Estará em condições de ser inaugurada já no próximo mês, a energia elétrica na localidade de Pantano do Sul, no sul da Ilha de Santa Catarina. A data será fixada nos próximos dias pelo Governador Ivo Silveira. A informação foi prestada pelo sr. Lúcio Freitas, diretor da CELESC — setor Florianópolis, empresa que está construindo a referida obra.

Câmara Inicia Período Extraordinário Atendendo Convocação Da ARENA

Um período de sessões extraordinárias foi iniciado à noite de ontem pela Câmara de Vereadores desta Capital. Serão discutidas e votadas diversas matérias em tramitação, naquela Casa.

A convocação atende a requerimento formulado pela bancada da Aliança Renovadora Nacional.

Educação Foi a Brasília Atendendo Convocação Do Ministro Tarso Dutra

Seguiu na manhã de ontem com destino a Brasília o titular da Pasta da Educação, professor Galleu Amorim, em atendimento ao chamado do Ministério de Educação e Cultura, conforme mensagem cabográfica.

A viagem do Secretário Galleu prende-se a assinatura de diversos aditivos ao recente convênio firmado naquele Ministério devendo regressar possivelmente nos próximos dias.

Instituto De Educação Começa Hoje Exame Para Selecionar Professores

Serão iniciadas, hoje, às 8 horas, com inglês, as provas escritas ao exame de seleção de professores, no Instituto Estadual de Educação. As 14 horas, os candidatos serão submetidos às provas de Física e Química. O roteiro de amanhã estabelece Didática, às 8 horas, e Ciências, Matemática e Técnicas Comerciais, às 14 horas. O encerramento das provas será a 1. de abril, com Desenho, com realização prevista também para as 14 horas.

Governador Baixa Decreto Alterando Regulamento De Higiene Do Estado

O governador do Estado baixou decreto, de nr. 7-3-67/5.105, que altera dispositivos do Regulamento de Higiene do Estado. Este, como se sabe, data de 28 de julho de 1928, sob a forma de decreto nr. 2.078. O ato do sr. Ivo Silveira foi assinado na Pasta da Saúde e Assistência Social, referendado pelo titular daquela Secretaria, sr. Antônio Moniz de Aragão.

João de Borba é o novo membro do Tribunal de Justiça de SC

O Diário Oficial que circula hoje publica a nomeação do advogado João de Borba para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em decreto assinado na tarde de ontem pelo Governador Ivo Silveira.

Há cerca de vinte dias, reunido em sessão plena, o Tribunal de Justiça elegeu a lista triplíce, de uma relação de onze advogados que se inscreveram para a vaga deixada na Córte estadual com a aposentadoria do desembargador José Rocha Ferreira Bastos. A lista triplíce era composta pelos srs. João de Borba, agora nomeado, Mário Mafra e Telmo Ribeiro.

O DESEMBARGADOR

O sr. João de Borba nasceu no dia 22 de junho de 1926 na Cidade de Blumenau. É filho de João Manoel de Borba e de d. Elisabeth van Dale de Borba. Fez o seu curso secundário no Colégio Catarinense, em Florianópolis, ingressando mais tarde na então Faculdade de Direito de Santa

Catarina, hoje da UFSC. Colou grau em 25 de novembro de 1950, voltando logo após à sua Cidade natal, onde dedicou-se inteiramente à sua carreira de advogado. Inscreveu-se pela primeira vez na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, no dia 18 de dezembro de 1950, em caráter provisório. Em caráter definitivo, a sua inscrição data de 17 de

agosto de 1951, levando o nº 519. Durante todo esse tempo exerceu ininterruptamente a advocacia em Blumenau e nos Municípios e Comarcas circunvizinhos. A par disso, é professor da cadeira de Introdução à Ciência do Direito na 1. série do Curso de Bacharelado da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí. O novo desembargador é figura de alta projeção nos meios jurídicos e sociais de Blumenau e do Estado, credenciais que levaram o Tribunal de Justiça a elegê-lo na lista triplíce juntamente com mais dois colegas, e, posteriormente, o Governador Ivo Silveira, depois de difícil escolha, finalmente nomeá-lo.

REPERCUSSÃO

Já na manhã de ontem começaram a circular ru-

mores de que o sr. João de Borba seria o nomeado, após a decisão que transpirou das fontes oficiais. Entretanto, só após optar pelo nome do advogado blumenauense, o Governador Ivo Silveira determinou a lavratura do decreto da sua nomeação.

Segundo notícias chegadas na noite de ontem de Blumenau, a nomeação do sr. João de Borba repercutiu intensamente naquele município. A família forense daquela Comarca, logo após receber a confirmação da decisão do Chefe do Executivo, apresentou efusivos cumprimentos ao novo desembargador. Colegas e amigos do advogado, também satisfeitos com a notícia, foram à residência deste a fim de abraçá-lo.

O sr. João de Borba está sendo esperado hoje em Florianópolis.

Jota Gonçalves assume direção da CELESC, setor Joinville

Dizendo que recebeu sua nomeação para a CELESC, setor de Joinville, como mais uma "demonstração de confiança" do seu amigo governador Ivo Silveira, o senhor Jota Gonçalves reafirmou seu propósito de continuar "trabalhando em favor de Santa Catarina e, particularmente do norte catarinense, para se fazer merecedor da estima do governador Ivo Silveira e poder retribuir sua lembrança com uma atividade indormida e permanente, dentro da linha de colaboração que nunca deixou de exercer ao lado de seu velho companheiro de lutas".

O ex-deputado estadual, que esteve rapidamente em nossa capital, disse, na oportunidade à imprensa que não solicitou o cargo, mas que "recebeu o convite com grande satisfação", já porque lhe permitia colaborar mais diretamente com a obra administrativa que o governador Ivo Silveira está realizando no Estado, já porque irá, como administrador adjunto da CELESC, setor Joinville, trabalhar lado a lado com um grande amigo como o sr. Geraldo Wetzel, na administração do setor regional de uma empresa que é "motivo do mais legítimo orgulho para Santa Catarina e para os catarinenses, como CELESC".

ELETRICA JOINVILLE TRANQUILA QUANTO A ENERGIA

Fazendo elogiosas referências à Diretoria da CELESC, o sr. Jota Gonçalves disse que o "racionalismo de energia elétrica em Joinville, que por tantos anos afligiu sua população e seu parque industrial, com reflexos negativos para a economia do município e do Estado, já e coisa do passado", pois o problema está amplamente solucionado com as providências adotadas pelo Governo catarinense, através da CELESC, agora perfeitamente consolidadas com a inauguração recente de uma portentosa sub-estação da SOTELCA, obra do Governo Federal em cola-

boração com os órgãos estaduais.

"Posso assegurar", disse o ex-deputado, "que o povo e as classes conservadoras de Joinville respiram aliviadas e tranquilas, no que diz respeito ao setor energético". Declarou que o problema que por tanto tempo quase entrugoulo o esforço desenvolvimentista da Manchester catarinense, já está inteiramente resolvido e que não se constitui mais em motivo de dores de cabeça para o Governo. ATIVIDADES NO NORTE CATARINENSE

Informou, ainda, que "mais de 200 torres já estão sendo plantadas no norte do Estado, para a construção da linha tronco de transmissão de energia elétrica para atender à demanda dos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra e Canoinhas".

Disse que, por falar em Canoinhas, entende ser "encampação da empresa particular de luz e força daquela cidade pela CELESC, medida inadiável para pôr cõbro à situação afitiva daquela população no que se refere à energia elétrica". O

GABINETE ELOGIADO

Após renovar a sua satisfação por ter sido lembrado para colaborar mais diretamente com o Governo do sr. Ivo Silveira, o ex-líder do Governo na Assembléia Legislativa dirigiu palavras elogiosas à atividade que vem desenvolvendo o Gabinete de Relações Públicas do Governo que "sob a psclarecida e dinâmica orientação do dr. Deodoro Lopes Vieira, vem se constituindo em órgão dos mais atuantes, colaborador eficiente do Chefe do Executivo", dizendo que essa "atividade estava sendo sentida não só na capital, mas também no interior"

Beltrão diz que mantém política economica de Roberto Campos

WASHINGTON (OE) — O Ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão declarou-se cordato a política econômica financeira adotada pelo seu antecessor, professor Roberto de Oliveira Campos. Acrescentou que essa identidade de pontos de vista se refere, também, a colaboração com o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. As declarações do novo ministro brasileiro foram feitas em Washington, onde fora assumir suas funções no aludido Comitê.

DECENAL INTOCAVEL

Anteriormente, ainda no Rio, o atual titular do Planejamento desmentira notícias de que teria feito re-

paros ao Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado pela equipe anterior. Explicou que ainda não tivera tempo de analisar o documento e, portanto, "não poderia já

RENÚNCIA

Ao embarcar para os Estados Unidos, o professor Campos explicou sua renúncia ao CIAP, para o qual havia sido eleito por três anos. "Não se trata de cargo governamental e sim de designação em base técnica, mas entendi que o Brasil seria mais bem servido se lograssemos firmar a tradição de que se irmanem na mesma pessoa o técnico delegado do CIAP e o ministro do Planejamento".

AL Reinicia Trabalhos Aprovando Aplicações De Saldo No Novo Predio

A Assembléia Legislativa do Estado, após breve período de recesso, quando foram efetuados diversos melhoramentos em sua sede, reiniciou suas atividades na tarde de ontem, realizando rápida sessão, uma vez que pouca matéria constava na pauta de seus trabalhos.

Em regime de urgência, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei de autorização da Mesa, que autoriza a aplicação do saldo orçamentário do exercício de 1966 nas obras do novo prédio da Assembléia Legislativa, que vem sendo construído pelo PLAMEG, por delegação daquele Poder.

CPCAN

Por outro lado, o deputado Manoel Dias, representante da região carbonífera no Legislativo, apresentou requerimento, aprovado pelo plenário, objetivando o envio de mensagem telegráfica congratulando-se com a investidura do eng. Libero Miranda na presidência da Comissão do Plano do Carvão Nacional, cuja posse dar-se-á às 16 horas de hoje, na Guanabara.

Ocupando a tribuna, aquele parlamentar elogiou o ato do Presidente Costa e Silva, que nomeou para a presidência da CPCAN o eng. Libero Miranda, ex-representante de Santa Catarina naquele órgão, expressando sua convicção de que tudo será feito em favor do desenvolvimento da política carbonífera catarinense.

Merenda Escolar Distribui Generos As Escolas Da Capital e De São José

As escolas municipais de Florianópolis e São José já estão recebendo generos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, para cumprimento dos programas de merenda e almoço escolar no corrente ano. O fornecimento de leite em pó, trigo, fubá, bulgor e outros generos, por parte da CNAE à estas unidades escolares, decorre de convênios firmados entre o órgão e as duas Prefeituras. Os termos foram firmados pelo Representante Federal da CNAE e pelos Prefeitos Acácio Santiago e Cândido Damasio, respectivamente de Florianópolis e São José.

Fonte da CNAE ao prestar esta informação, disse que qualquer Prefeito, em cujos municípios as escolas estiveram devidamente equipadas, poderão comparecer à Representação Federal do órgão, para firmarem convênios através dos quais beneficiarão os escolares de seus municípios.

Atilio Abre Mão Da Comissão De Economia Em Favor De C. Pinto

O Senador Atilio Fontana, que na legislatura anterior presidia a Comissão de Economia do Senado Federal, abriu mão desta comissão em favor do recém eleito senador Carvalho Pinto.

De outra parte, na composição das Comissões Técnicas o nome do sr. Atilio Fontana foi indicado para sete delas. O representante de Santa Catarina (ARENA), integra as Comissões de Finanças, Legislação Social, do Distrito Federal, Indústria e Comércio, Segurança Nacional, Agricultura e Transportes, além de ser membro da Mesa Diretora do Senado.

Tesouro Prossegue Hoje Pagando Funcionalismo Publico Do Estado

Segundo a tabela distribuída pelo Tesouro do Estado serão pagos, no dia de hoje, os servidores lotados nas seguintes repartições: Consultoria Jurídica do Estado, Conselho Penitenciário, Contadoria Geral do Estado, Procuradoria Fiscal, Tesouro do Estado, Assembléia Legislativa e Procuradoria Geral do Estado.

COHAB-SC Convoca Reunião Para apreciar Relatório Do Exercício De 66

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, COHAB-SC, convocou os seus acionistas para se reunir hoje, às 15 horas, a fim de apreciar o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, além de outros assuntos de interesse da sociedade.

Diretoria Do Penhasco Reinicia Obras Esperando Conclui-las Até Fim Do Ano

O Clube do Penhasco, localizado num dos mais belos e pitorescos recantos da cidade, deverá estar concluído até o fim do presente ano. As obras já foram reiniciadas, realizadas pela firma ARCO-Arquitetura e Construções Ltda., dirigida pelos engenheiros arquitetos David Ferreira Lima e Tuíng Ching Chang.

A informação, de fonte ligada ao empreendimento, acrescenta que o Clube do Penhasco deverá compreender bar, restaurante, boite, salas de jogo e biblioteca, além de uma piscina, a ser construída posteriormente.

Como se sabe, o Clube do Penhasco, cuja diretoria no momento é presidida pelo desembargador Alves Pedrosa, funcionando como tesoureiro, o sr. Oswaldo Hülss e como secretário, o sr. Aluizio Blasi, tem fixado em 450 o número de sócios, entre capital e interior, e, por certo, tão logo esteja em funcionamento deverá se tornar em mais uma agradável e belíssima atração turística da capital catarinense.